



UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPEP
Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências
Curso de Mestrado Profissional

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM DE ENSINO NA EJA DO SISTEMA PRISIONAL

ALCIDES COELHO BORGES NETO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM DE ENSINO NA EJA DO SISTEMA PRISIONAL

ALCIDES COELHO BORGES NETO

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional do
Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da
Universidade do Grande Rio, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do grau de mestre.

Área de Concentração: Ensino das Ciências na Educação Básica

Orientador(a)
Dr(a). Eline das Flores Victor
Prof(a). Adjunto(a)
Programa de Pós-Graduação em
Ensino das Ciências
Universidade do Grande Rio

Duque de Caxias
Setembro/2023

B732e Borges Neto, Alcides Coelho.

Educação financeira: uma abordagem de ensino na EJA do sistema prisional / Alcides Coelho Borges Neto. – Duque de Caxias, Rio de Janeiro, 2023.

80 f.

Orientadora: Dra. Eline das Flores Viter

Dissertação (mestrado) – UNIGRANRIO, Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências, Rio de Janeiro, 2023.

1. Ensino de matemática. 2. Educação financeira. 3. Educação prisional. 4. Educação de jovens e adultos. I. Viter, Eline das Flores. II. Título. III. UNIGRANRIO.

CDD: 370

ALCIDES COELHO BORGES NETO

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM DE ENSINO NA EJA DO
SISTEMA PRISIONAL**

Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências na Educação Básica (PPGEC) da Universidade do Grande Rio como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de mestre.

Aprovada em 28 de Setembro de 2023, por:



Documento assinado digitalmente

ELINE DAS FLORES VICTER

Data: 11/10/2023 00:35:42-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Eline das Flores Victer (Orientador)
Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)



Documento assinado digitalmente

BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS

Data: 10/10/2023 17:04:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Beatriz Brandão dos Santos
Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)



Documento assinado digitalmente

AMARILDO MELCHIADES DA SILVA

Data: 02/10/2023 11:57:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Amarildo Melchíades da Silva
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)



Documento assinado digitalmente

SANDRA MACIEL DE ALMEIDA

Data: 05/10/2023 17:05:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Sandra Maciel de Almeida
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Duque de Caxias
Setembro /2023

DEDICATÓRIA: À Professora Dra.
Eline das Flores Viter pela contribuição
valiosa no desenvolvimento desta pesquisa e
também este trabalho dedico à minha família.

EPÍGRAFE: "A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria". (Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi desenvolvida com ajuda de Deus, que deu força e tranquilidade para superar todos os desafios durante a realização do Mestrado; Agradeço a minha Orientadora Prof^a. Dra. Eline das Flores Victor, pela paciência diante dos prazos e pelas valiosas contribuições para tornar este trabalho possível. Agradeço a banca que avaliou o meu trabalho, pois cada apontamento realizado nesta pesquisa foi de extrema importância de modo a concluí-la com excelente qualidade; Agradeço a minha esposa Natalia Maia da Silva Borges pela paciência e compreensão nos momentos que precisei focar na elaboração dos trabalhos das disciplinas cursadas ao longo do mestrado principalmente quando precisei dispor de mais tempo de dedicação para desenvolver esta dissertação; Agradeço a Prof^a. Elisabete Rodrigues Teixeira Rosadas pelas dicas valiosas de como desenvolver um artigo, ela trabalhou no colégio onde realizei a pesquisa e nesse período exercia a função de Diretora Adjunta. Um agradecimento especial a todas as alunas do sistema prisional que participaram das atividades de pesquisa e da validação do Produto Educacional. Aos meus pais com carinho, pois graças dedicação deles pude ter uma excelente formação como pessoa. Agradeço a todos que passaram pela minha vida tanto no campo profissional quanto no pessoal, pois cada pessoa que interagimos durante algum período em nossas vidas, sempre deixa alguma contribuição especial o que nos permite melhorar como ser humano.

Borges Neto, Alcides Coelho. **Educação Financeira: Uma Abordagem de Ensino na EJA do Sistema Prisional. 2023.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências – Universidade do Grande Rio, UNIGRANRIO, Duque de Caxias. Rio de Janeiro. 2023.

RESUMO

O Brasil e o mundo ainda sofrem com a redução da renda e a alta dos preços dos bens de consumo, devido a pandemia da covid-19 que surgiu no início de 2020. Para que as pessoas de uma maneira geral aprendam ou aquelas que já possuem algum domínio melhorem as suas habilidades no que se refere à educação financeira de modo que a ausência do aprendizado desse conceito não prejudique a saúde financeira das famílias e é nesse ponto que entra o ensino de matemática financeira com foco na educação financeira. Essa pesquisa foi realizada numa unidade escolar no interior de uma penitenciária carioca onde estão inseridas neste contexto mulheres privadas de liberdade, que integram outras unidades prisionais situando-se numa área periférica da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo foi investigar de que modo a aplicação de uma proposta pedagógica de educação financeira para EJA no sistema prisional pode favorecer a compreensão pelas estudantes sobre o tema. A motivação na elaboração desse trabalho, é saber que o mesmo poderá fazer as participantes dessa pesquisa perceberem o tamanho da importância desse conhecimento, algo que poderá auxiliá-las, assim como seus familiares no cotidiano ajudando na tomada de decisões de modo mais sensato ao lidar com as suas finanças pessoais. Como resultado da pesquisa foi produzido um Produto Educacional voltado para o público prisional, onde o foco do mesmo é abordar noções elementares de matemática financeira para dar um suporte em relação ao estudo de educação financeira.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Educação Financeira. Educação Prisional. Educação de Jovens e Adultos.

ABSTRACT

Brazil and the world are still suffering from the reduction in income and the rise in prices of consumer goods, due to the Covid-19 pandemic that emerged at the beginning of 2020. So that people in general can learn or those who already have some mastery improve their skills in relation to financial education so that the lack of learning this concept does not harm the financial health of families and this is where the teaching of financial mathematics with a focus on financial education comes in. This research was carried out in a school unit inside a Rio de Janeiro penitentiary where women deprived of liberty are included in this context, who are part of other prison units located in a peripheral area of the city of Rio de Janeiro. The objective was to investigate how the application of a pedagogical proposal for financial education for EJA in the prison system can promote students' understanding of the topic. The motivation in preparing this work is to know that it can make the participants of this research realize the importance of this knowledge, something that can help them, as well as their families in their daily lives, helping to make decisions in a more sensible way when dealing with with your personal finances. As a result of the research, an Educational Product was produced aimed at the prison public, where its focus is to address elementary notions of financial mathematics to provide support in relation to the study of financial education.

Keywords: Teaching Mathematics. Financial Education. Prison Education. Youth and Adult Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DIESP	Diretoria Regional Pedagógica de Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas
EF	Educação Financeira
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
INFOPEM	Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Catálogo de Itinerários Formativos	37
Figura 2 – Questionário de Pesquisa	38
Figura 3 – Resposta da questão treze	45
Figura 4 - Resposta da questão dezeseis	46
Figura 5 - Resposta da questão dezessete	47
Figura 6 - Resolução da questão dezoito	48
Figura 7 - Resolução da questão dezenove	49
Figura 8 – Capa do Produto Educacional	52
Figura 9 – Sumária do Produto Educacional	52
Figura 10 – Atividades um até dez	53
Figura 11 – Algumas atividades do Produto Educacional	53
Figura 12 – Resolução da questão feita pelas alunas atividade um	56
Figura 13 – Tabuleiro Porcentagem	56
Figura 14 – Resolução das perguntas feitas pelas alunas atividade três	57
Figura 15 – Imagem da Tabela sobre Juros.....	58
Figura 16 – Resolução das perguntas referente à atividade 4	58
Figura 17 – Resolução das perguntas referente às atividades 5, 6 e 7.....	59
Figura 18 - Resolução das questões 1 e 2 referente a atividade 8.....	60
Figura 19 – Imagem do Jogo de Cartas.....	60
Figura 20 – Imagem da Tabela de registro do nome e preço dos itens das cartas.....	61
Figura 21 - Resolução das perguntas referente às atividade 10	62
Figura 22 – Questionário utilizado para verificar quais das atividades elas gostaram.....	63
Figura 23 – Respostas dadas pelas alunas no Questionário.....	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados coletados referente à faixa etária	41
Gráfico 2 – Dados coletados referente ao estado civil	41
Gráfico 3 - Dados coletados referente à Renda Familiar	42
Gráfico 4 - Dados coletados referente à escolaridade dos pais das estudantes	42
Gráfico 5 - Dados coletados referente ao nível de endividamento	42
Gráfico 6 - Dados coletados referente à alocação de recursos	43
Gráfico 7 - Dados coletados referente à gerenciamento de recursos	43
Gráfico 8 – Dados sobre fontes de aprendizado para administração de recursos	44
Gráfico 9 - Dados sobre alocação de recursos tendo sobra financeira	44
Gráfico 10 - Dados referente ao planejamento da aposentadoria	45
Gráfico 11 - Dados referente à condição de pagamento	46
Gráfico 12 - Dados referente ao nível de conhecimento sobre inflação	47
Gráfico 13 - Dados referente aos benefícios da educação financeira	49

APRESENTAÇÃO

A minha trajetória acadêmica iniciou-se no segundo semestre de 2007 no curso de graduação de Licenciatura em Matemática, pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus Nilópolis e a conclusão do curso foi no primeiro semestre de 2011 totalizando 4 anos de estudo.

Dentro deste mesmo período de formação na graduação realizada no IFRJ, em 2009 fui selecionado para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID com direito a bolsa da CAPES, que se estendeu até o ano de 2011.

O objetivo desse programa era desenvolver competências do estudante de licenciatura, através de atividades realizadas nas escolas da rede pública conveniadas pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ numa perspectiva interdisciplinar, contextualizada e significativa, promovendo uma sólida formação docente.

Em 12 Janeiro de 2012 foi o ano que tomei posse do cargo público de Professor Docente I da SEEDUC-RJ onde leciono até o presente momento. Nesse mesmo ano iniciei o curso de especialização em Docência do Ensino Básico em Matemática na rede federal de ensino Colégio Pedro II com direito a bolsa da CAPES e a conclusão da pós-graduação foi no ano de Abril de 2013.

Em Julho de 2013 iniciei o curso de especialização em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática e a finalização do curso foi em julho de 2014 e neste mesmo ano no mês de outubro de 2014 até maio de 2016, atuei como tutor a distância do curso de pós-graduação Lato Sensu oferecido pelo laboratório de Novas Tecnologias de Ensino, do instituto de matemática e Estatística da UFF, no Programa da Universidade Aberta do Brasil – CAPES/UAB.

Nesse mesmo ano comecei a atuar no ensino a distância na função de tutor na área de Física no projeto SEEDUC da Fundação CECIERJ onde atuei até fevereiro de 2014 na formação continuada de professores que lecionavam nas turmas da Nova EJA da rede estadual de ensino.

Em 05 de abril de 2013 tomei posse com Professor Substituto do Colégio Pedro II, da rede federal de ensino, onde lecionei Matemática, no ensino básico e atuei no PROEJA que são turmas de jovens e adultos e a finalização do meu

contrato foi em 05 de abril de 2015 totalizando dois anos de atuação nessa rede de ensino.

Em 02 de Fevereiro 2015, por motivo de mudança de Metro, a partir da data citada deixei de pertencer ao quadro de lotação das escolas da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro que é a Regional Metro I e passei a pertencer ao quadro de lotação de professores da Regional Diesp, onde se encontram as escolas do sistema prisional do Rio de Janeiro. A escola que ministro aulas de matemática fica localizada numa zona periférica na zona oeste do Rio de Janeiro e até o presente momento continuo lecionando em escolas pertencentes ao sistema prisional.

A escola fica localizada dentro de uma unidade prisional, para os professores acessarem a escola, é necessário assinar um livro na entrada e na saída do presídio onde é feito o registro do nome, matrícula ou ID Funcional. Coloca-se o horário de entrada no início do trabalho e o horário de saída ao fim do expediente.

Todos os servidores incluindo os agentes passam por um portal detector de metais e também é realizada uma inspeção em todos os pertences que entrarão na unidade prisional, caso esteja tudo conforme as regras da unidade a entrada é autorizada, sendo possível entrar na escola do sistema prisional.

Sou aluno do Mestrado Profissional em Ensino das Ciências na Educação Básica do Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências e atualmente sou Professor Docente I da rede estadual de ensino SEEDUC-RJ onde leciono a disciplina matemática desde 12 Janeiro de 2012, mas em 01 fevereiro de 2015 a minha atuação na rede estadual de ensino é em escolas inseridas no sistema prisional e atuo também na rede municipal de ensino da Prefeitura de Mesquita na desde 02 março de 2023, como Professor I – Matemática.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	34
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA	40
5. PRODUTO EDUCACIONAL	50
6. VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	54
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	66
ANEXOS	71
APÊNDICES	78

1. INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo ainda sofrem até o presente momento com a redução da renda e a alta dos preços dos bens de consumo, devido a pandemia da covid-19 que surgiu em 2020. Neste cenário, quanto menos um indivíduo conhece a sua real situação financeira, maior será a tendência de viver apenas o presente sem planejar as responsabilidades financeiras futuras, o que poderá afetar o seu estilo de vida e é nesse ponto que entra o ensino de matemática financeira como uma ferramenta suporte para educação financeira.

Uma das maiores dificuldades no ensino de matemática é abordá-la de forma menos acadêmica de modo a adequá-la ao nível de compreensão dos estudantes do ensino básico regular e principalmente para os estudantes que estudam na modalidade da educação de jovens e adultos.

Para Gadotti (2003, p. 3):

É preciso respeitar o aluno através de uma metodologia apropriada, uma metodologia que resgate a importância da sua biografia. [...] os jovens e adultos alfabetizados já foram desrespeitados uma vez quando tiveram seu direito à educação negado. Não podem agora, ao retomar sua instrução, serem humilhados mais uma vez por uma metodologia que lhes nega o direito de afirmação de sua identidade, de seu saber, de sua cultura.

Essa pesquisa foi realizada numa unidade escolar inserida numa penitenciária carioca feminina que integra outras unidades prisionais situando-se numa área periférica da cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A educação prisional é um direito incluído na maioria dos ordenamentos sociojurídicos internacionais, a educação nos centros penitenciários é forte instrumento para a inserção social e laboral dos sujeitos privados de liberdade. Esta atividade de reeducação e reinserção social de reclusos inclui todos os níveis de formação. É um direito garantido no território nacional e uma ferramenta poderosa para a integração social e profissional, para pessoas que se encontram em privação de liberdade.

E a Lei de Execução Penal (BRASIL, Lei nº 7.210/1984) prevê a educação escolar no sistema prisional. Em seu artigo 17, estabelece que a assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso. O artigo 18 determina que o ensino fundamental é obrigatório e integrado ao sistema escolar da unidade federativa.

Em relação ao nível de escolaridade das mulheres privadas de liberdade no Brasil foi feito um levantamento de modo a verificar o grau de instrução delas onde consta:

Conforme descrito em INFOPEN Mulheres (2018, p.43):

Foram obtidas informações acerca da escolaridade para 73% da população feminina privada de liberdade no Brasil (ou 29.865 mulheres). Conforme levantamento realizado, 66% da população prisional feminina ainda não acessou o ensino médio, tendo concluído, no máximo, o ensino fundamental. Apenas 15% da população prisional feminina concluiu o ensino médio.

O objetivo geral desse trabalho foi investigar de que modo a aplicação de uma proposta pedagógica de educação financeira para EJA no sistema prisional pode favorecer a compreensão sobre o tema pelas mulheres privadas de liberdade. Com isso espera-se que o conteúdo abordado neste trabalho auxilie na compreensão de situações referentes a educação financeira, que poderão estar inseridas no cotidiano dessas mulheres, de suas famílias e no contexto do mundo do trabalho.

O objetivo específico foi elaborar um produto educacional que caracterizou-se por uma sequência didática sobre educação financeira, mas a abordagem de ensino que considerou o cotidiano das mulheres participantes. Por meio desta atividade foi possível abordar a importância da educação financeira na EJA dentro sistema prisional. Como destaca a BNCC,

Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação para o consumo, educação financeira e fiscal. [...] (BNCC, 2018, p.17).

A motivação na elaboração desse trabalho, foi para verificar se as participantes dessa pesquisa, que são alunas da EJA do sistema prisional conseguem compreender a importância desse conhecimento, algo que poderá auxiliar seus familiares no cotidiano ajudando na tomada de decisões ~~do público prisional~~ de modo mais sensato ao lidar com as suas finanças pessoais.

A educação financeira é um dos conteúdos que encontra-se na Base Curricular Comum Nacional (BNCC) no Brasil desde 2018, mas esse componente da

matemática ainda é pouco abordado em sala de aula, apesar da educação financeira estar ganhando destaque nesses últimos anos.

No ano de 2020, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) tornou a educação financeira obrigatória no currículo da educação básica das escolas públicas e privadas do Brasil.

Esse trabalho justifica-se pelo fato de que boa parte da população acaba participando de maneira precoce das finanças da família e por não terem conhecimento de gestão de ganhos e gastos, acabam contraindo dívidas ou até mesmo contraem dívidas, ainda mais levando em consideração o pós pandemia da covid-19 que levou à diminuição da renda de maneira geral. Em se tratando do público em questão, fala sobre recomeço interessante que os estudantes da EJA por serem um público adulto, estejam preparados a lidar com as suas finanças pessoais de uma forma mais responsável.

Como contribuição para esta pesquisa destaca-se a elaboração de um produto educacional, onde estruturado por meio de uma sequência de atividades propostas para serem aplicadas em sala de aula em turmas de ensino fundamental e ensino médio.

Diante do que foi mencionado é possível fazer a seguinte pergunta de partida: **Quais iniciativas são possíveis de se investigar e estruturar uma na produção de uma sequência didática que tem como objetivo no aprendizado de noções elementares de matemática financeira e que servirá de suporte para educação financeira para alunos da EJA numa unidade escolar inserida numa penitenciária feminina?**

A relevância da educação financeira na educação básica, e mais precisamente na Educação de Jovens e Adultos em que a maioria dos alunos são trabalhadores que rotineiramente administram suas próprias finanças, tem como foco desenvolver a cidadania buscando prevenir e proteger a saúde financeira.

As hipóteses deste estudo são: a educação financeira pelo fato desse conceito abordar assuntos relacionados ao consumo, estimula o senso crítico quando, por exemplo, favorece a compreensão das vantagens em realizar uma compra à vista ou a prazo; auxilia os estudantes da modalidade jovens e adultos a desenvolver ideias sobre como economia financeira e investimento por meio de exemplos cotidianos.

Como contribuição esta pesquisa desenvolveu um produto educacional estruturado no formato de sequência didática, onde consta um conjunto de atividades propostas que foram aplicadas em sala de aula, numa escola estadual do Rio de Janeiro localizada numa unidade prisional.

O próximo capítulo deste estudo abordará a fundamentação teórica com foco na educação financeira e a educação financeira na escola mencionando as pesquisas sobre o tema e sua abordagem descrita na BNCC. Posteriormente, ainda neste capítulo, será discutido o ensino para pessoas privadas de liberdade e o ensino de matemática para pessoas privadas de liberdade apresentando pesquisas sobre o tema e seus resultados.

Na última seção deste capítulo serão apresentados estudos sobre documentos, leis, perfil, pesquisas sobre educação de jovens e adultos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo é dedicado à pesquisa relacionada à educação financeira, busca contribuir para o desenvolvimento da educação financeira, mas também para a criação de projetos, voltados à generalização de políticas sobre esse assunto.

Segundo Leite e Silva, (2021) o aprendizado do conceito de educação financeira tem como principal finalidade despertar atitudes responsáveis em relação a gestão dos recursos pessoais, que irá contribuir para o bem-estar social de uma maneira geral.

Neste mesmo capítulo será abordado, de forma breve, informações sobre o sistema prisional, de modo que o público em geral que, acessar este trabalho, conheça um pouco mais sobre a temática. No final do capítulo serão apresentados estudos sobre educação de jovens e adultos, por meio de documentos, leis, perfil e pesquisas sobre o tema.

2.1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nos tempos atuais vivemos numa época em que há uma vasta quantidade de informações disponibilizadas na internet, essa ferramenta permitiu a melhora da condição de vida das pessoas desde que façam bom uso desse recurso tecnológico, pois ajudará grande parte dos cidadãos a desenvolver melhor a habilidade de gerir os seus recursos financeiros auxiliando no aprendizado de alguns conceitos da matemática financeira.

Para Jacob, Sharyl e Malcolm (2000), O termo alfabetização financeira implica o conhecimento da terminologia do mercado financeiro, a capacidade de interpretar dados financeiros usando matemática financeira e a capacidade de tomar decisões sobre o uso do dinheiro. O termo também inclui conhecimento de direitos, normas sociais e experiências que se alinham com a realidade.

O Brasil não tem uma cultura de educação financeira¹, e essa falta de alfabetização também é uma das principais causas de endividamento e inadimplência. Mesmo pessoas de alta renda que conseguem cobrir confortavelmente todas as suas despesas quase sempre se encontram endividadas porque não sabem se planejar e se organizar financeiramente.

¹Revista Exame, 06 de janeiro de 2022. Disponível em: <<https://exame.com/colunistas/meu-acerto/endividamento-cresce-no-brasil-e-numero-de-inadimplentes-supera-63-milhoes/>>. Acesso em: 26 de setembro 2023.

A alfabetização financeira é importante porque contém informações sobre como ganhar mais, gastar menos e gerenciar suas finanças. Em outras palavras, a educação financeira é utilizada como uma ferramenta para as pessoas administrarem seu dinheiro. (LELIS, 2006)

Já dizia Teixeira (2015, p.69), “os pais devem se preparar para condicionar seus filhos para lidar com as finanças desde cedo, mas para que isso aconteça é necessário que deem exemplo.” A educação financeira no ambiente escolar tem estado no centro de importantes discussões que levaram os educadores a refletir sobre as práticas relacionadas ao tema como, Silva e Powell (2013) em seus estudos destacam a importância de estruturar um currículo voltado a Educação Financeira destacando a elaboração de recursos didáticos focado em finanças pessoais e em sua integração na escola.

Apesar dos avanços na educação de jovens e adultos (EJA) no ambiente educacional brasileiro, ainda há desafios a serem superados, como a divulgação e ampliação dos conteúdos educacionais.

Quanto a este último, é importante introduzir o tema da Educação Financeira (EF) no currículo escolar (RIBEIRO et al., 2015) a partir de uma abordagem que considere as características específicas do público e permita a experiência e avaliação pessoal.

Ao longo dos anos, o assunto passou por um processo de desenvolvimento e ampliou seu conceito. O conhecimento e a prática sobre esse assunto permitem que os indivíduos hoje não apenas apliquem habilidades matemáticas burocráticas voltadas para o curto, médio e longo prazo, mas também relacionem de forma crítica e consciente suas decisões econômicas com a vida social.

Amadeu (2009, p. 25) descreve essa evolução nos seguintes termos:

Educação Financeira ultrapassa a noção de se tratar de um simples instrumento de obtenção de informações financeiras e conselhos. Educação Financeira é um processo que estimula o desenvolvimento de conhecimento, aptidões e habilidades, transformando indivíduos em cidadãos críticos, informados sobre os serviços financeiros disponíveis e preparados para administrar suas finanças pessoais evitando ser manietados pelas propagandas que levam a um consumo desenfreado e ao seu consequente endividamento pessoal.

As pessoas estão numa incessante busca por maior conforto e o tema educação financeira vem ganhando espaço em nossa sociedade, pois poderá auxiliar na remuneração do capital conquistado pelo próprio trabalho.

Souza (2012) observa que o tema da Educação Financeira tem recebido bastante atenção nos últimos anos, tanto nacional quanto internacionalmente, e que essa necessidade crescente também está relacionada à busca por uma melhor qualidade de vida. É importante lidar com o dinheiro corretamente, pois muitas crianças, por exemplo, ainda de forma precoce passam a ter contato com dinheiro e precisam saber como usá-lo de forma racional.

Grupos familiares que vivem em nações com padrão de vida mais elevado tem a preocupação de ensinar para as próximas gerações todo conhecimento relacionado a finanças, mas no Brasil além desse tema não ser suficientemente abordado nas famílias, também não é abordado de forma suficiente nas escolas.

De acordo com Souza (2012), nos países desenvolvidos a educação financeira é responsabilidade da família, e as escolas são responsáveis por aprimorar a educação domiciliar. A educação financeira no Brasil geralmente não é efetivamente ensinada nas escolas e ainda não se tornou um tema padrão nos estabelecimentos de ensino.

Embora o sistema escolar brasileiro tenha passado por mudanças recentes, a mesma ainda mantém sua estrutura arcaica. Kiyosaki (2000) afirma que tais formas de educação não fornecem orientação econômica para crianças e jovens e podem afetar a vida econômica desses cidadãos no longo prazo.

Esse sistema de ensino não tem conseguido acompanhar o ritmo das mudanças globais e tecnológicas do mundo atual. Temos que ensinar aos jovens as habilidades acadêmicas e financeiras que precisarão não só para sobreviver, mas para desenvolver-se no mundo em que se deparam. Analfabetismo não só de palavras quanto de números, é a base das dificuldades financeiras. (KIOYOSAKY, 2000 p.76)

A Educação Financeira não deve ser confundida com o ensino de técnicas e truques para administrar bem o dinheiro. Nem deve servir como um manual de regras morais simples longe disso. O objetivo da educação financeira é criar uma maneira correta e saudável de pensar sobre dinheiro. (D'AQUINO, 2008)

2.1.1 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA: PESQUISAS E O QUE DIZ A BNCC.

A BNCC diz que a educação financeira não deve se limitar às aulas de matemática. Este assunto deve ser abordado em todas as áreas do conhecimento, incluindo aspectos psicológicos, culturais, sociais, políticos e econômicos.

É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituir em excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da Matemática Financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos. (BRASIL, ano, p. 265)

Tema recorrente nas aulas de história e matemática, a viagem ao passado com papel-moeda e moedas é fundamental para a compreensão dos valores e do uso consciente do dinheiro. Atualmente as transações financeiras acontecem rapidamente, afinal para comprar algo, basta clicar, tirar uma foto ou aproximar o celular de uma máquina de cartão. No início da civilização, todo o comércio era baseado no escambo, ou seja, na troca de mercadorias. Este sistema levou a moedas de commodities, com as primeiras moedas aparecendo na região de Lídia, onde hoje é a Turquia, no século VII a.C. O dinheiro nos tempos atuais está se tornando cada vez mais digital, mas a percepção do valor do dinheiro continua sendo o conceito elementar do consumo consciente e da educação financeira. (COUTINHO, 2021)

Em 2010, o Governo Federal, por meio do Decreto 7397/2010, publicado no Diário Oficial de União de 22 de dezembro de 2010, instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que começou a promover as diretrizes da educação financeira no Brasil. Em 2012, foi homologado o Decreto 23/12, que a partir da data de sua publicação, deu início ao projeto de educação financeira obrigatória nas escolas públicas, prevendo que ele fosse implantado em 450 escolas. (ANA, 2014, p.16)

Essa ação é muito importante para a educação de crianças e jovens propensos ao desequilíbrio financeiro devido aos impulsos de consumo do capitalismo. (STHEPHANI, 2005)

O site oficial da ENEF usa os seguintes conceitos para a EF (Educação Financeira): A alfabetização financeira é a capacidade de indivíduos e sociedades desenvolverem os valores e habilidades necessárias para desenvolver uma compreensão dos conceitos e produtos financeiros e usar informações, treinamento e orientação para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos envolvidos. Você pode tomar decisões informadas, saber onde procurar ajuda e tomar outras ações para melhorar sua saúde. Desta forma, podem contribuir de forma mais consistente para formar pessoas e sociedades responsáveis e orientadas para o futuro. (OCDE, 2005)

Na próxima subseção deste trabalho será abordado uma breve consideração sobre o sistema prisional.

2.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O SISTEMA PRISIONAL

A ressocialização em sua natureza social, baseada no pagamento no pagamento de determinado tipo de dívida penal pelos indivíduos, ocorre prioritariamente em ambientes prisionais.

É no leito de distintas instituições do sistema prisional brasileiro que se encontram os diferentes sujeitos em processo de ressocialização. Antes de abordar o conceito da palavra “ressocialização”, é necessário entender um pouco sobre o sistema prisional.

O ambiente prisional surgiu no final do século XVIII com o objetivo central de se tornar uma ferramenta de punição social. Juntas, foram criadas novas leis, capazes de definir o poder de punir como uma função universal da sociedade, um poder a ser exercido em igualdade para todos os cidadãos. As prisões baseiam-se na “privação de liberdade” dos sujeitos. Tendo em conta que o princípio da liberdade é o mesmo para todos e que a perda da liberdade na prisão tem a mesma importância e significado para tudo isto, permite, a partir da promulgação desta lei penal, um aumento temporário das penas em função da gravidade da infração cometida pelo infrator.

Ao eliminar o direito universal à liberdade do condenado, a sentença proferida no final de um julgamento judicial justifica o ato perante a vítima e a sociedade em geral. (Foucault, 2010)

Até meados do século XIX, as prisões eram utilizadas apenas como locais de detenção. A proposta de “requalificar” pessoas em privação de liberdade praticamente não existe e não há idéias para implementá-las. Essa proposta

começou a aparecer quando foi discutida na rodada prisões e programas de tratamento, e anteriormente não havia iniciativas educativas para o sistema prisional.

O pensamento da época afirmava que apenas o ambiente prisional tinha o efeito de transformar o sujeito, bastando simplesmente colocar o indivíduo, nesse ambiente para construir uma reflexão sobre a causa de sua clausura:

[...] espaço fechado, recortado, vigiado em todos os seus pontos, onde os indivíduos estão inseridos num lugar fixo, onde os menores movimentos são controlados, onde todos os acontecimentos são registrados, onde um trabalho ininterrupto de escrita liga o centro e a periferia, onde o poder é exercido sem divisão, segundo uma figura hierárquica contínua [...]. (FOUCAULT, 2010, p. 163).

A ação disciplinar constitui-se como mecanismo de dispersão das pessoas nos espaços, afetando subjetivamente os sujeitos. Para tal, o controle deveria ser absoluto e exercido ao longo da vida cotidiana na prisão. Funciona essencialmente como uma forma de adestração, estabelecendo uma supervisão hierárquica ininterrupta.

É evidente que o que existe no sistema penal é um conjunto de ações isoladas que não se integram e permitem que os males da sua estrutura continuem a existir, afetando assim as principais vítimas que se encontram nesta situação que é o apenado. O método de ressocialização proposto ainda não é o mais adequado e nem mesmo o mais eficaz. O simples fato de a principal preocupação do sistema penal ser a privação da liberdade do sujeito, e não a sua completa ressocialização, pode ser indicativo de um erro de princípio, uma vez que o sujeito foi trazido para o mundo carcerário. Sobre esse conceito de ressocialização, Silva e Cavalcante (2012) dizem:

A ressocialização refere-se a uma reestruturação da personalidade e das atitudes que pode ser benéfica ou maléfica aos indivíduos, pois, a personalidade, os valores e a aparência das pessoas não são fixos, e sim, variam de acordo com as relações e às experiências vividas ao longo da vida. Estando o indivíduo condicionado pelo habitus que é introjetado, a partir das relações e experiências passadas por ele, podendo refletir em práticas individuais e coletivas. (p. 10).

A obra “Pedagogia do Oprimido” apresenta a visão de Paulo Freire, (1987) sobre todas as relações sociais construídas a partir da perspectiva de uma educação humanista e emancipatória. Acredito que a sociedade não atende os

direitos básicos, dos cidadãos, começa ignorando as vozes dos oprimidos e abandonados pelo mundo.

Na verdade, a desumanização do ser humano pelo ser humano são simplesmente ignorados nos discursos velados daqueles cujas vozes não são amplificadas pelos outros sujeitos que mantêm o controle da social. Freire (1987), na perspectiva de desumanização, afirma que:

A desumanização, que não se verifica, apenas, nos que têm sua humanidade roubada, mas também, ainda que de forma diferente, nos que a roubam, é distorção da vocação do ser mais. É distorção possível na história, mas não vocação histórica. Na verdade, se admitíssemos que a desumanização é vocação histórica dos homens, nada mais teríamos que fazer, a não ser adotar uma atitude cínica ou de total desespero. A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoas, como “seres para si”, não teria significação. Esta somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto na história, não é porém, destino dado, mas resultado de uma “ordem” injusta que gera a violência dos opressores e esta, o ser menos (p. 16).

Nesse ato de humanizar e desumanizar os sujeitos, a imagem de opressores e oprimidos aparecem na visão de Freire (1987). Os sujeitos oprimidos são vistos como seres considerados desumanizados, mas que criam, de forma ambígua, a imagem do opressor, constituindo o oposto de tudo que molda aquele que sofre a opressão.

2.3 ENSINO PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

O ambiente educacional das escolas prisionais, onde é ofertado o ensino para Jovens e Adultos (EJA) nesta pesquisa, apesar de ser um dos eixos mais invisíveis dessa modalidade de educação é e sempre foi relevante na política governamental. É uma educação voltada para uma massa heterogênea que em grande parte desse público decorre do processo de exclusão.

Ela atende os excluídos dos excluídos: indígenas, quilombolas, populações do campo, ciganos, pessoas portadoras de deficiências, pessoas em situação de privação de liberdade, catadores de materiais recicláveis, população em situação de rua [...]. (GADOTTI, 2014, p. 21)

Levando em consideração as características das prisões e as condições sociais daqueles em situação de reclusão, é necessário compreender os espaços onde o estabelecimento de ensino encontra-se inserido, o que possibilitará desenvolver estratégias educativas considerando as complexidades e singularidades dessas instituições.

Segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN, 2019) temos 748.009 pessoas privadas de liberdade no Brasil, e apenas 16,53% está inserida em alguma atividade educacional, seja a nível fundamental, nível médio, cursos profissionalizantes, dentre outros.

De acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (BRASIL, 2019), 748.009 pessoas estão privadas de liberdade no Brasil, e apenas 16,53% participam de atividades educativas como o ensino básico e cursos de formação profissional.

As pessoas privadas de liberdade são organizadas em torno de regras e códigos que levam a supor que estes influenciam sua vida cotidiana, sua percepção da realidade e sua própria situação dentro da escola.

Importante destacar que existem dois grupos de aprendizagens próprios das prisões: as regras oficiais (da instituição) e as regras não oficiais (dos próprios presos), ainda que algumas dessas regras se sobreponham umas às outras "[...] tudo isso é educação da prisão, não a educação na prisão [...]". (MAEYER, 2013, p. 42)

As escolas são vistas como instituições com tarefas específicas, ao contrário de outros exemplos de socialização, com identidade própria e relativa autonomia, mesmo quando integradas às prisões.

A União oferece apoio aos estados na elaboração dos respectivos planos de Educação nas prisões, e oferece aos governos a possibilidade de aderirem ao Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

As pessoas que se encontram no cárcere das unidades prisionais, também procuram realizar matrícula na unidade escolar com o interesse de reduzir a pena do delito cometido.

A Lei da Remição pelo Estudo originou-se através de um em projeto de lei (PLS 265/2006) do senador Cristovam Buarque, e o mesmo foi aprovado pelo Senado no mês de junho de 2011. Essa Lei determina que os condenados criminalmente em todo território nacional têm o direito de reduzir um dia de pena para cada 12 horas de frequência escolar. (CASTRO, 2021)

Sobre Lei de Remição

No art. 126. consta que o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semi-aberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena. 1^a A contagem de tempo referida no **caput** será feita à razão de 1 (um) dia de pena a cada 12 (doze) horas de frequência escolar - atividade de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional - divididas, no mínimo, em 3 (três) dias. (BRASIL, 2011)

Para Gadotti (1999, p.62) “Educar é libertar [...] dentro da prisão, a palavra e o diálogo continuam sendo a principal chave. A única força que move um preso é a liberdade; ela é a grande força de pensar”.

Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece que toda a população brasileira tem direito ao ensino gratuito, sendo assegurado inclusive aos que não tiveram acesso na idade adequada ou estejam em privação de liberdade nos estabelecimentos penais.

Foucault (1987, p. 224) diz: “A educação do detento é, por parte do poder público, ao mesmo tempo uma precaução indispensável no interesse da sociedade e uma obrigação para com o detento, ela é a grande força de pensar.”

A garantia da educação para o sujeito privado de liberdade, é uma forma de ressocialização, que promove a esse detento a oportunidade de outras alternativas que não seja o retorno ao mundo do crime, quando da reinserção deste à sociedade, haja vista que a produção de conhecimento é uma construção social. (FREIRE, 1987).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96) estabelece que todos têm direito ao ensino gratuito, sendo assegurado inclusive aos que não tiveram acesso na idade adequada ou estejam em privação de liberdade.

Destaco aqui um trecho da Tese de Almeida (2013), onde há um relato sobre o que mulheres e jovens que participaram de sua pesquisa pensam sobre as escolas inseridas nos espaços prisionais.

As mulheres e jovens participantes desta pesquisa declararam que a educação nos espaços de privação de liberdade é um importante instrumento de reinserção social. Elas são unânimes em afirmar que para conseguir um bom emprego é importante terminar a escola. No entanto, ao contrário desse discurso, especialmente nas prisões

femininas, o índice de mulheres que freqüenta a escola é muito baixo. (p.130)

Além do pouco acesso à educação, esses sujeitos ainda enfrentam várias questões como a violação dos seus direitos e infraestrutura inadequadas. É preciso a aplicabilidade de ações efetivas que visem à inclusão dessa população carcerária, pois além dos conteúdos científicos, é necessário desenvolver a autoestima desse público alvo, considerando a educação como uma forma de libertação dos sujeitos e de recuperação de sua dignidade. (FREIRE, 1983).

2.3.1 O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Apesar da dificuldade de encontrar trabalhos com foco em educação prisional foi possível encontrar um bem interessante e que irá enriquecer este estudo. O artigo de Souza (2020) aborda matemática financeira para estudantes privados de liberdade. Utilizando aplicação de cálculos de taxas e juros relacionados a parcelamentos diversos, Souza (2020) fez um trabalho que aborda a matemática financeira de forma contextualizada para os estudantes do sistema prisional. Essa pesquisa foi desenvolvida com base nas experiências do autor com alunos da EJA no estabelecimento de ensino prisional localizado no município de Japerí no Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de ressocializar os estudantes que se encontram no cárcere.

Souza (2020) traz dados em relação ao perfil dos internos do sistema prisional do Rio de Janeiro, SEAP (Secretaria de Estado de Administração Penitenciária) elaborou um estudo em parceria com o Laboratório de Informática em Saúde (Lâmpada) da UERJ e foi publicado no ano de 2004. O autor apresenta alguns dados, como o de que “75,76% das mulheres e 74,82% dos homens” não concluíram o ensino fundamental e “94% dos homens e 91,13% das mulheres” tiveram a oportunidade de estarem inseridos no ambiente escolar entre 7 e 14 anos.

Com base nas informações expostas em relação aos dados da vida escolar dos alunos encarcerados, reforça uma situação preocupante, tanto no estado do Rio de Janeiro quanto nos demais estados do Brasil. Essa situação merece maior destaque por parte dos órgãos públicos e é preciso implementar ações de forma a

possibilitar uma mudança dessa realidade, pois não se pode acreditar que se trata apenas de dados isolados.

No Brasil, o sistema prisional ainda é um lugar de pessoas em sua maioria jovens, prestas e com baixa escolaridade. É nesse contexto que educadores que atuam e pesquisam nas escolas localizadas no sistema prisional propõem que nesses espaços esteja focada num ensino contextualizado, ou seja, a abordagem em sala de aula deve ter como foco conteúdos do cotidiano dos estudantes, dessa forma torna-se possível explorar estes conteúdos diversos, de forma interdisciplinar, o que poderá oferecer subsídios para que esses estudantes façam sentido do que é ensinado na escola num processo que pode favorecer a ressocialização dos estudantes privados de liberdade.

Souza (2020) propõe a utilização da matemática financeira para abordar conteúdos de matemática com os estudantes do sistema prisional, pois a educação financeira é fundamental para introduzir os alunos em situações cotidianas por meio de análise crítica de determinadas situações que poderão vir a estar inseridos no cotidiano desses sujeitos.

Ações do dia a dia estão diretamente relacionadas à Matemática Financeira, isso faz perceber a sua importância e a necessidade de abordá-la de forma significativa, proporcionando aos alunos que compreendam as engrenagens que conduzem o sistema financeiro, facilitando a compreensão de modo a propor aplicações dos conceitos matemáticos que estão inseridos nas atividades financeiras, tais como os cálculos dos juros simples e compostos, dando significado a diversos conteúdos importantes da Matemática do Ensino Médio, tais como: Sequência, Progressões Aritméticas e Geométricas. (SOUZA, 2020)

Dessa forma o trabalho realizado por Souza (2020) na penitenciária localizada no município Japeri no estado do Rio de Janeiro, teve como objetivo contribuir para o ensino da matemática em escolas inseridas no sistema prisional brasileiro, por meio da confecção de materiais didáticos com o foco no cotidiano dos estudantes, da promoção de discussões sobre conscientização e reabilitação, estabelecendo uma relação entre os conteúdos aplicados na matemática financeira com assuntos do dia a dia dos detentos, proporcionando a esse público uma educação financeira significativa.

Segundo Ausubel et al (1980), a aprendizagem significativa refere-se à aquisição de novos conceitos ou ao processo de relacionar novas informações a aspectos relevantes da estrutura de conhecimento de um indivíduo.

[...] através da Matemática Financeira, mostrar a possibilidade de diálogo entre o estudante apenado e sua vida financeira antes do cárcere, trazendo para o estudante a possibilidade de compreender e aplicar tais conceitos de maneira prática e útil. (SOUZA, 2020, p. 3)

Esse é um assunto importante para ser abordado em qualquer segmento de ensino, pois segundo Souza (2020, p.12) o conteúdo abordado na maioria dos livros didáticos não atende à demanda dos estudantes e do mundo de trabalho, necessitando, desta forma, de atividades complementares, como a abordada no trabalho proposto". Desta forma o Produto Educacional proposto neste estudo, cujo foco é inserir conteúdos didáticos de modo a construir uma aprendizagem diferenciada para os estudantes da EJA do sistema prisional, favorece que as estudantes percebam a importância da educação financeira em suas vidas, trazendo maior significado ao tema abordado como mencionado por (Souza, 2020), para o autor os livros didáticos não atendem as necessidades dos estudantes.

Um exemplo interessante de atividade que se pretende trazer no produto educacional que será um diferencial nesta pesquisa é trabalhar por exemplo o conceito de inflação utilizando uma linha do tempo utilizando produtos que se encontram em supermercados, desta forma as participantes da pesquisa já vão começando a compreender o processo de desvalorização do dinheiro ao longo do tempo. No próximo item será apresentado aspectos relativos a educação de jovens e adultos, modalidade em que os estudantes das escolas na prisão estão inseridos.

2.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O acesso à educação é essencial para que todos possam interagir de forma consciente nos espaços públicos, participar da vida cultural, atender às necessidades básicas através do trabalho de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida em sociedade. Ainda assim nos tempos atuais, muitos cidadãos brasileiros são privados de seu direito mais básico à educação.

Os desafios colocados para garantir o direito de jovens e adultos à educação são complexos, mas precisam ser enfrentados por equipes escolares lideradas pela direção e coordenação pedagógica.

A regulamentação atual permite diversas formas de organização da EJA, incluindo cursos presenciais, semipresenciais ou a distância, avaliados no processo de ensino e aprendizagem, ou exames públicos de certificação para demonstrar competência.

De acordo com artigo 23 (Brasil, Lei nº 9.394/1996) a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, em que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Dadas as realidades sociais do nosso país, as desigualdades raciais, econômicas e de gênero estão no perfil das turmas de educação de jovens e adultos (EJA), que são predominantemente compostas por trabalhadores e pessoas negras.

Em outras palavras, os jovens e adultos que frequentam a EJA são um público pertencente às classes populares, trabalhadores que diante da necessidade de trabalhar, muitos desses estudantes são inconsistentes com a presença escolar.

Dessa forma a EJA é organizada como uma forma de educação com particularidades pelo fato de possuir diversas faixas etárias, incluindo jovens adolescentes com idade por volta de 15 anos, adultos e idosos com uma faixa etária superior a 60 anos numa mesma sala de aula. Esses grupos têm experiências de vida variadas e, em sua maioria, já estão inseridos no mundo do trabalho. Isso é diferente do processo educacional regular dos alunos que estudam para ganhar experiência de modo que no futuro possam ingressar num emprego, desse modo seus sonhos e projetos serão realizados ao longo da vida.

No campo da educação, há a modalidade EJA, prevista no Art. 37, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN/1996). Essa modalidade é “destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria e constitui instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 1996, p. 19).

No momento que se tenta buscar uma identidade pedagógica dos cursos de EJA, depara-se com algo muito semelhante ao antigo ensino complementar, ou seja, cursos acelerados destinam-se a substituir os mesmos conteúdos escolares

ministrados para crianças do ensino fundamental. O resultado desse processo pedagógico é um currículo irrelevante e desconectado das necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos.

A oferta de educação de jovens e adultos no Brasil é obrigatória e gratuita desde 2008, quando foi promulgada a Lei nº 11.741/2008. Essa lei determinou a consolidação e a expansão do programa Brasil Alfabetizado, criado no governo de Fernando Henrique Cardoso, para abranger a oferta de ensino fundamental e médio também na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). (BRASIL, 2008)

Apesar do empenho do governo brasileiro, ainda há muitos desafios a serem enfrentados na EJA. Um desses desafios é a elevada evasão escolar, devido a dificuldade de conciliar os estudos, trabalho e família. Outro desafio é a qualidade do ensino oferecido, que carece de adequação em relação às necessidades e realidades dos estudantes da EJA.

É necessário de forma urgente desenvolver políticas públicas que atendam e percebam as especificidades do público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com essa postura será possível traçar estratégias de ensino diferenciada para esse público. Na maioria dos casos, os alunos que retornam aos estudos na adolescência ou na idade adulta, enfrentam uma situação de risco e vulnerabilidade social que não podem ser negligenciados, sobretudo na situação pós-pandemia em que a sociedade se encontra.

As Diretrizes Curriculares Estaduais de EJA (DCEs) destacam a função social da educação voltada para o público de jovens e adultos, as formas de avaliação, a metodologia e especialmente, os três eixos articuladores do currículo de EJA, a saber: cultura, trabalho e tempo. Segundo destaca a DCE-EJA (2005):

A partir das reflexões durante o processo de elaboração das DCE para a Educação de Jovens e Adultos, identificaram-se os eixos cultura, trabalho e tempo como os que deverão articular toda a ação pedagógico-curricular nas escolas. Tais eixos foram definidos tendo em vista a concepção de currículo como um processo de seleção de cultura, bem como pela necessidade de atender o perfil do educando da EJA. (DCE/EJA, 2006, p.32).

Considerando todas as modalidades e níveis de ensino o foco da escola deve ser no estudante e não o contrário. Esse conceito deve ser enfatizado na EJA, pois esse público já possui uma bagagem de experiências de vida e aprendizados adquiridos de forma informal e acumulados ao longo de suas vidas. Esta vivência

cultural deve ser explorada pelo educador, de modo a criar uma ponte entre o interesse de seus alunos com as suas experiências estabelecendo uma conexão com o conhecimento científico formal, para que se estabeleça um alinhamento da educação com o perfil do aluno que se encontra nessa modalidade de ensino.

As Diretrizes Curriculares Estaduais da EJA (DCEs) em sua versão introdutória destacam como ponto importante a compreensão sobre o perfil de seus estudantes:

Compreender o perfil do educando da EJA requer conhecer a sua história, cultura e costumes, entendendo-o como um sujeito com diferentes experiências de vida e que em algum momento afastou-se da escola devido a fatores sociais econômicos políticos e ou culturais. (BRASIL, 2006, p 29)

Resumindo o que foi mencionado acima diferente do público do ensino básico regular, os estudantes da EJA já trazem uma bagagem de vida, principalmente a mundo do trabalho, dessa forma os conteúdos abordados em aula para elas, precisa ser algo que eles poderão aplicar de forma prática em suas atividades do cotidiano. Neste sentido, a educação financeira, como proposto neste estudo, vai de encontro com a demanda do currículo da EJA e das necessidades e singularidades dos estudantes desta modalidade de ensino.

No próximo capítulo será apresentada a metodologia da pesquisa, local concepção da pesquisa, atividades propostas e a coleta de dados do estudo.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A característica desta pesquisa é qualitativa, tendo como metodologia pesquisa-ação. Segundo Richardson (1999, p.39) a pesquisa qualitativa é “adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. Caracteriza-se como uma tentativa de detalhamento dos significados apresentados, a qual irá fornecer uma maior flexibilidade ao autor (BAUER; GASKELL, 2002).

De acordo com Chisté (2016) a pesquisa-ação visa mudar atitudes, práticas, situações e condições de acordo com o projeto-alvo. É uma questão política, por colocar uma questão incômoda à ordem estabelecida, implica uma dimensão social.

Thiollent (1986) menciona que aspectos estruturais da realidade social não podem permanecer desconhecidos, e o comportamento só se manifesta em um conjunto de relações sociais estruturais. Analisar a estrutura social requer uma abordagem diferente de natureza mais abrangente.

A definição dada pelos autores é muito adequada para a abordagem desta pesquisa, pois o público alvo deste estudo, de certa forma é marginalizado pela sociedade e a ideia desse trabalho é ensinar ao público alvo desta pesquisa, conceitos elementares de matemática financeira, de modo que o mesmo seja um suporte para alguns tópicos abordados na educação financeira.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O Projeto de Educação Financeira numa unidade escolar onde foi realizada a aplicação da pesquisa. Trata-se de um colégio da rede estadual do Rio de Janeiro SEEDUC-RJ que pertence a Metropolitana DIESP e essa instituição encontra-se numa penitenciária feminina carioca situada na região periférica da cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde o estudo desta pesquisa será elaborado.

A escola possui turmas de ensino fundamental e médio na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) que funciona nos turnos da manhã e da tarde, com média de 200 alunas e 21 servidores.

A estrutura da escola conta com a sala da direção onde trabalham as diretoras geral e adjunta, uma sala destinada à secretaria onde trabalha a secretária da escolar cuidando de toda a documentação escolar das alunas e por fim uma sala para coordenação onde a coordenadora realiza as suas atividades e nesses espaços citados contam com ar condicionado. Há também um almoxarifado onde são guardados alguns materiais da escola, sete salas de aula todas equipadas com

ar condicionado, um banheiro e bebedouro destinado para as estudantes, à escola conta também com uma biblioteca onde há um vasto acervo de livros e nesse mesmo espaço também há um banheiro. Com base em tudo que foi descrito sobre a escola é possível perceber que as alunas contam com uma estrutura onde dá a possibilidade de atendê-las adequadamente. Os profissionais do magistério que lecionam para as internas as disciplinas do ensino básico, contam com uma sala dos professores com ar condicionado e banheiro, nesse mesmo espaço tem uma espécie de cozinha americana que há uma pia, geladeira e microondas.

Não há acesso a internet no ambiente escolar por conta do espaço educacional se encontrar dentro de uma unidade prisional e isso diferencia a prática docente no sistema prisional em relação as atividades docentes praticadas no extra-muros, ou seja, nas escolas de rua fora do sistema prisional há uma certa queixa por parte dos professores em relação a quantidade de trabalhos que os alunos copiam e colam da internet algo que já não ocorre numa escola prisional. As alunas só podem acessar e sair do espaço escolar acompanhadas de uma ou um policial penal que são responsáveis em conduzi-las até as suas celas.

Dentro do espaço escolar desta unidade prisional não fica nenhum policial penal a menos que a presença deles seja solicitada pela direção geral, ou seja, ao entrarem no espaço escolar quem passa a ter responsabilidade sobre elas são os profissionais da unidade escolar e caso seja necessário à presença de alguma policial penal basta chama-las.

Nas escolas extra-muros do ensino regular os profissionais da educação precisam lidar com a questão da evasão escolar, já nas escolas inseridas no sistema prisional ocorre muita rotatividade de estudantes, ou seja, boa parte delas saem ao longo do semestre letivo ou no final dele. As estudantes que possui uma pena mais longa, caso não arrumem trabalho dentro do presídio ao longo do período em que estão matriculadas na escola, com base na minha experiência como professor do sistema prisional, observo que este perfil de estudante que foca apenas na escola, ou seja, esse perfil de aluna consegue concluir os seus estudos na unidade escolar que é um quantitativo baixo.

Elas também participam das Olimpíadas de Matemática, além de possuir a oportunidade de prestar vestibular da UERJ, fazem a prova do ENEM e do ENCCEJA com exceção das Olimpíadas de Matemática os demais processos

seletivos é aberto a todas as internas do sistema prisional que desejam realizar essas provas.

Em relação ao interesse delas em relação a escola são vários, algumas relatam que o ambiente escolar faz lembrar um pouco a realidade de quando não estavam privadas de liberdade, outras afirmam que só vão pelo interesse da remissão de pena e um outro grupo de estudantes que vão de fato a escola pelo real interesse em de aprender e a se desenvolver como cidadãos.

3.2 CONCEPÇÕES DA PESQUISA

Este trabalho originou-se após várias pesquisas sobre o tema alvo de estudo consultando artigos, dissertações e teses tendo como referência trabalhos publicados a partir de 2010, ano que o Governo Federal estabeleceu a ENEF.

Na rede estadual de educação do Rio de Janeiro SEEDUC-RJ foi gerado um catálogo (Figura 1) de itinerários formativos no ano de 2022 de modo a ser aplicado na rede de ensino a partir do ano letivo de 2023. Para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos o itinerário formativo contempla o seguinte tópico sobre Gestão Saudável do meu Dinheiro que está na página 17, deste catálogo para os módulos III e IV para os estudantes do ensino médio da EJA.

Figura 1: Catálogo de Itinerários Formativos

ITINERÁRIO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (EJA)		
TRILHA DE APRENDIZAGEM: GESTÃO SAUDÁVEL DO MEU DINHEIRO		
MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	OBJETIVOS
III	Finanças Pessoais	Conceituar finanças pessoais e a importância da educação financeira no contexto individual e familiar. Aprender a controlar as dívidas a partir de um planejamento para eliminá-las. Aprender sobre orçamento (despesas fixas e despesas variáveis), tipos ou sistemas de orçamento (fechamento e sistemas disponíveis). Desenvolver habilidades de administrar as crises financeiras.
IV	A Economia nos supermercados	Promover a reflexão com os estudantes dos diferentes encartes de supermercado. Ensinar estratégias de economia a partir das informações fornecidas pelo supermercado, não se esquecendo de considerar o frete da compra. Abordar o poder de compra com os estudantes. Pesquisar os encartes dos principais mercados de 4, 8 e 10 anos atrás e trabalhar a linha do tempo da inflação, porcentagem, diferença, soma. Promover a criação de grupos para apresentar projetos, trabalhando os temas apresentados pelo professor.

Fonte: <https://novoensinomedio.educacao.rj.gov.br/pdfs/catalogo-if.pdf>

A imagem acima vem de encontro aos objetivos específicos desta pesquisa e desta forma na próxima seção deste trabalho será detalhado como será estruturado o Questionário de Pesquisa.

3.3 Atividade Proposta

A pesquisa cujo tema é educação financeira será realizada através de um questionário onde encontra-se no apêndice deste trabalho e o mesmo foi aplicado em turmas do ensino fundamental e médio.

Nessa etapa da pesquisa foi utilizado um questionário que conta com 20 questões onde foi possível coletar os dados das participantes desse trabalho, possibilitando traçar o perfil da turma no que se refere ao nível de conhecimento sobre educação financeira.

Figura 2: Questionário de Pesquisa

1) Qual a sua idade?
2) Estado Civil?
3) Gênero:
4) Qual a renda familiar?
5) Qual o nível de escolaridade dos seus pais?
6) Você tem ou já teve algum tipo de dívida das mencionadas logo abaixo?
7) Quais dos itens abaixo é destinado maior parte da renda familiar?
8) Na sua vida escolar você alguma vez estudou assuntos relacionados a educação financeira?
9) Qual seu nível de conhecimento em termos de gerenciar seu próprio dinheiro?
10) Responda os subitens abaixo: 10.1) Você administra bem os seus recursos financeiros? 10.2) Caso tenha escolhido a primeira resposta do item acima, onde ou com quem aprendeu a administrar o seu dinheiro?
11) Se você tivesse recursos financeiros para investir com base no seu conhecimento, quais das opções abaixo você alocaria o seu dinheiro?
12) Além das opções citadas acima você conhece outras formas de investimento?
13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco.
14) Em relação à aposentadoria, quais das opções abaixo a seguir melhor se adapta à sua situação?
15) Como você costuma realizar suas compras?
16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.
17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas famílias a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?
18) Jonas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m ² . Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m ² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonas comprou? Qual será o custo para revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?
19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?
20) Após o contato inicial com as questões 18 e 19, qual grau de importância você atribui que a educação financeira fará diferença no cotidiano de sua vida?

Fonte: Dados da Pesquisa

As **cinco primeiras questões** teve como objetivo buscar informações detalhadas de cada participante da pesquisa como faixa etária, estado civil, gênero, renda familiar e nível de escolaridade dos pais. A meta da **sexta até a décima questão** foi verificar se os participantes da pesquisa já contraíram alguma dívida, como são gastos os recursos da renda familiar, se em algum momento de sua trajetória escolar estudou assuntos voltados a educação financeira e por fim verificar como administram os recursos financeiros.

O propósito da **A décima primeira questão** foi verificar quais das opções mais adequadas em relação ao seu nível de conhecimento de modo a valorizar os seus recursos financeiros ao longo do tempo.

A finalidade das **questões doze e treze** foi analisar se as participantes da pesquisa conhecem outras formas de investimento e descrever qual é o tipo de investimento conhecem.

A meta da **décima quarta questão** foi indagar qual plano de aposentadoria almejam para o futuro.

A intenção das **questões quinze e dezesseis** foi apurar como costumam pagar suas compras, busca também saber a opinião dos participantes da pesquisa em relação a utilização do cartão de crédito.

A **questão dezessete** teve como objetivo examinar o nível de conhecimento dos participantes da pesquisa sobre o conceito de inflação.

O intuito das **questões dezoito e dezenove** foi observar o nível de conhecimento das participantes da pesquisa em lidar com problemas simples do cotidiano levando em consideração que o conceito básico de finanças se faz presente e necessário para solução desses dois problemas.

Para finalizar a **vigésima questão** teve como objetivo verificar se após o contato com os problemas do cotidiano das duas questões anteriores envolvendo conceitos sobre finanças, se as participantes da pesquisa consideram esse aprendizado válido para aplicar em seu cotidiano e quando for necessário utilizar esse conhecimento.

3.4 Coleta de Dados

O foco desta pesquisa foi analisar o perfil das estudantes e o nível de conhecimento que elas têm sobre assuntos relacionados a educação financeira, foi

realizada uma pesquisa com as estudantes da EJA da rede estadual de educação do Rio de Janeiro do sistema prisional.

A pesquisa teve o intuito de investigar também a relação delas com termos de Educação Financeira, ou seja, como elas aplicam o seu dinheiro de modo a tentar valorizá-lo, foi verificada também a opinião delas em relação a compras no cartão de crédito e foram desenvolvidas duas situações problema do cotidiano mostrando onde a educação financeira poderá se fazer presente em determinadas situações.

Este trabalho teve como instrumento de coleta de dados um questionário de pesquisa que foi impresso e o mesmo contém vinte questões, onde cada uma das participantes receberam o questionário que foi aplicado em sala de aula e cada uma delas puderam contribuir de forma valiosa para a pesquisa realizada dentro da unidade escolar.

Após a aplicação dos questionários, os dados coletados foram organizados e analisados qualitativamente conforme organizado na subseção quatro desta dissertação. A seguir encontram-se neste trabalho algumas respostas dadas pelas alunas de modo que o leitor verifique as impressões que as alunas tiveram frente aos questionamentos que elas responderam em sala de aula.

Tal contribuição permitiu realizar algumas interpretações como as atitudes assumidas por parte das pessoas diante de situações que envolvem tomada de decisões, o que permite ter a compreensão da necessidade da proposta de um efetivo trabalho com a Educação Financeira com as estudantes do sistema prisional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES SOBRE A PESQUISA

Neste capítulo serão feitas algumas considerações em relação a pesquisa aplicada para as alunas da EJA do sistema prisional, observando e analisando as respostas de algumas questões desta pesquisa vale reforçar que a participação delas foi de extrema importância e foram obtidos ótimos resultados em termos de observar o nível de entendimento delas em relação a Educação Financeira.

Para alcançar os objetivos específicos deste trabalho foi desenvolvido um questionário de pesquisa apresentado na seção anterior e no Apêndice A, onde através desta pesquisa foi possível identificar de forma mais precisa a necessidade de elaboração do produto educacional e de como o mesmo deverá ser apresentado para o público alvo desta pesquisa.

4.1 Resultados do Questionário:

Número de participantes: 20 alunas

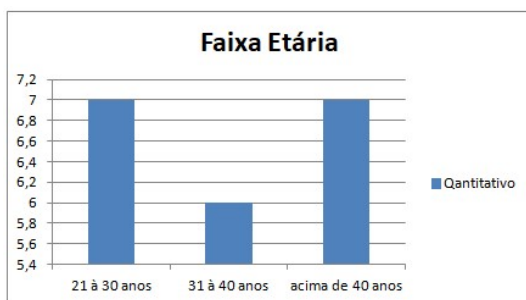
Público Alvo: Alunas da EJA da rede estadual do Sistema Prisional

Aula 1: Neste momento foi realizada uma breve apresentação para as alunas sobre a pesquisa e o que motivou a sua realização. Todas receberam as informações sobre o Termo de Consentimento Livre Esclarecimento (TCLE), assim como o detalhamento do Questionário de Pesquisa em que as participantes desta pesquisa responderam de forma voluntária.

Aula 2: Esse é o momento em que se inicia a pesquisa com a participação das alunas que foi de forma voluntária onde cada uma delas iniciou a atividade respondendo os questionamentos de 1 até 17 da pesquisa. A seguir será apresentado ~~trage~~ cada questionamento e suas respectivas respostas.

1) Qual a sua idade?

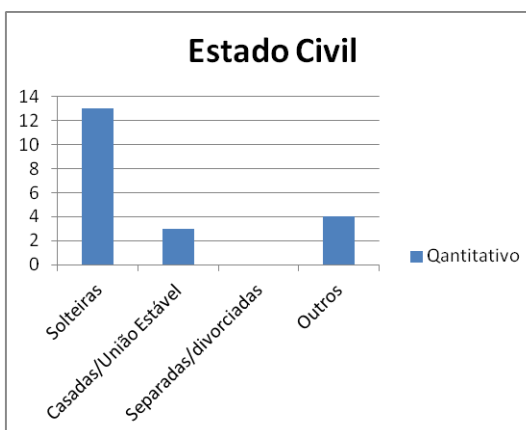
Nesta questão teve a finalidade de verificar a faixa etária das participantes da pesquisa e as informações podem ser verificadas no gráfico um que encontra-se logo abaixo.

Gráfico 1: Dados coletados referente a faixa etária

Fonte: Dados da Pesquisa

2) Estado Civil?

Esse questionamento mostrou que mais da metade das participantes desta pesquisa são solteiras e um detalhe boa parte delas já possuem filhos, o que evidência que antes delas serem privadas de liberdade é bem provável que elas eram as responsáveis por administrar os seus lares e os dados da pesquisa podem ser verificados no gráfico dois que encontra-se logo abaixo.

Gráfico 2: Dados coletados referente ao estado civil

Fonte: Dados da Pesquisa

3) Gênero:

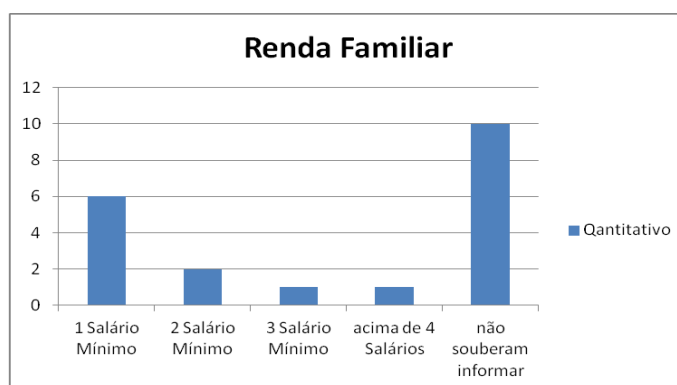
Todas as participantes são do gênero feminino

4) Qual a renda familiar?

O curioso na resposta dada pelas participantes desta pesquisa é que à metade delas, não souberam informar quanto ganham. Será que se deve ao fato delas nunca terem possuído algum salário, ou pelo fato delas ganharem muito por exemplo. Isso é um dado importante que precisa ser trabalhado, pois não ter

conhecimento preciso de quanto ganha fica um pouco complicado se organizar financeiramente e causará dificuldade em termos de gerir os recursos financeiros que possuem ou que virá possuir. Logo abaixo é possível analisar o gráfico três, onde constam os dados obtidos nesta pesquisa.

Gráfico 3: Dados coletados referente à Renda Familiar

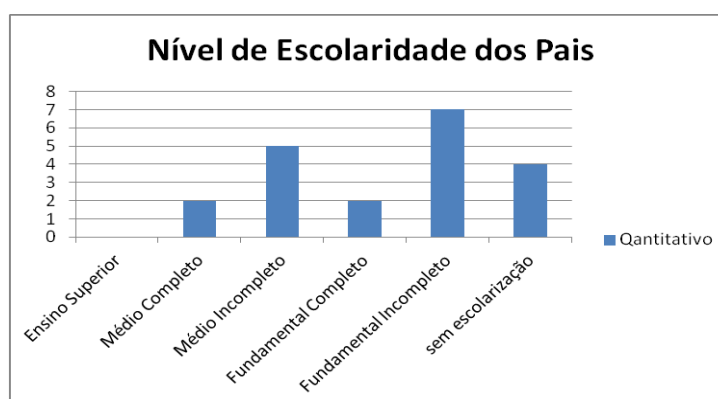


Fonte: Dados da Pesquisa

5) Qual o nível de escolaridade dos seus pais?

Os dados que se destacaram foi que quase à metade das participantes, mencionaram que seus pais possui nível fundamental incompleto e quatro delas relataram que seus pais não possui escolarização, tais dados mostram que são pessoas com origem nas camadas mais populares de nossa sociedade. Os dados deste questionamento estão no gráfico quatro para serem analisados.

Gráfico 4: Dados coletados referente à escolaridade dos pais das estudantes

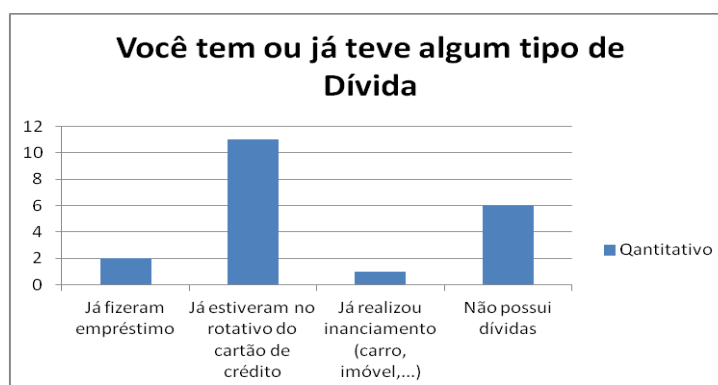


Fonte: Dados da Pesquisa

6) Você tem ou já teve algum tipo de dívida das mencionadas logo abaixo?

Mais da metade das participantes da pesquisa mencionaram que já tiveram problemas com dívidas relacionadas ao rotativo do cartão de crédito. Essa informação é interessante, pois evidência a necessidade de explorar atividades relacionadas ao uso adequado do cartão de crédito enfatizando tanto os seus benefícios quanto os malefícios do mesmo caso seja utilizado de maneira inadequada. Abaixo encontra-se o gráfico cinco com os dados coletados com base nas respostas dadas pelas participantes da pesquisa.

Gráfico 5: Dados coletados referentes ao nível de endividamento

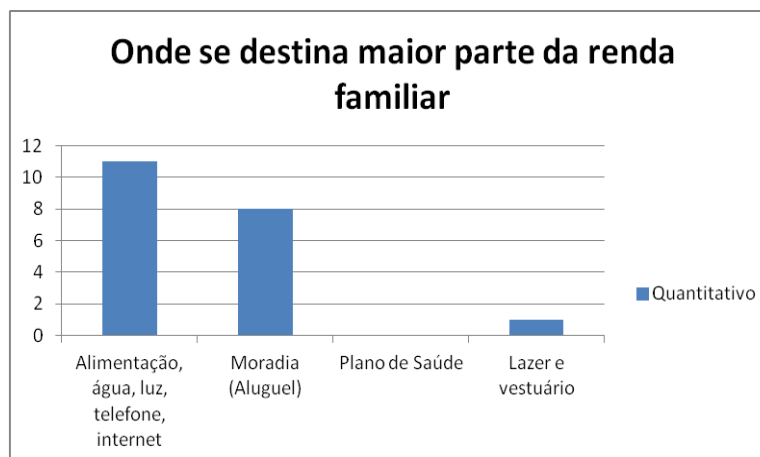


Fonte: Dados da Pesquisa

7) Quais dos itens abaixo é destinado maior parte da renda familiar?

Os dados coletados e apresentados no gráfico seis demonstra que as participantes da pesquisa são responsáveis pelo lar, pois apenas uma participante destina os seus recursos para lazer e vestuário.

Gráfico 6: Dados coletados referentes à alocação de recursos



Fonte: Dados da Pesquisa

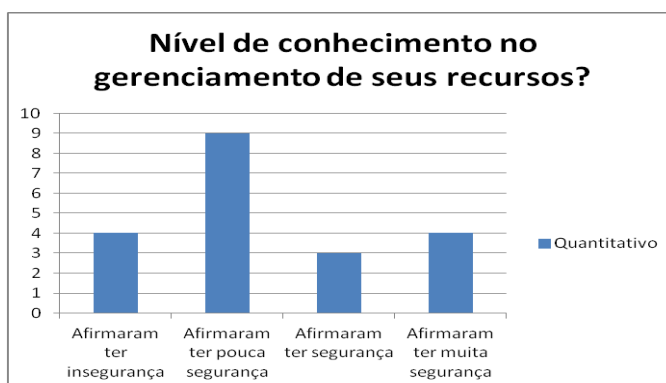
8) Na sua vida escolar você alguma vez estudou assuntos relacionados a educação financeira?

Nesta questão cinco alunas mencionaram que sim; quinze alunas mencionaram que não.

9) Qual seu nível de conhecimento em termos de gerenciar seu próprio dinheiro?

A questão da pouca segurança ou insegurança que boa parte das participantes mencionaram se deve ao fato que a educação financeira é pouco trabalhada nas escolas e para que este cenário mude é necessário fazer com que esse tema seja melhor trabalhado nas escolas. O gráfico sete permite melhor análise dos dados realizados neste questionamento.

Gráfico 7: Dados coletados referentes ao gerenciamento de recursos



Fonte: Dados da Pesquisa

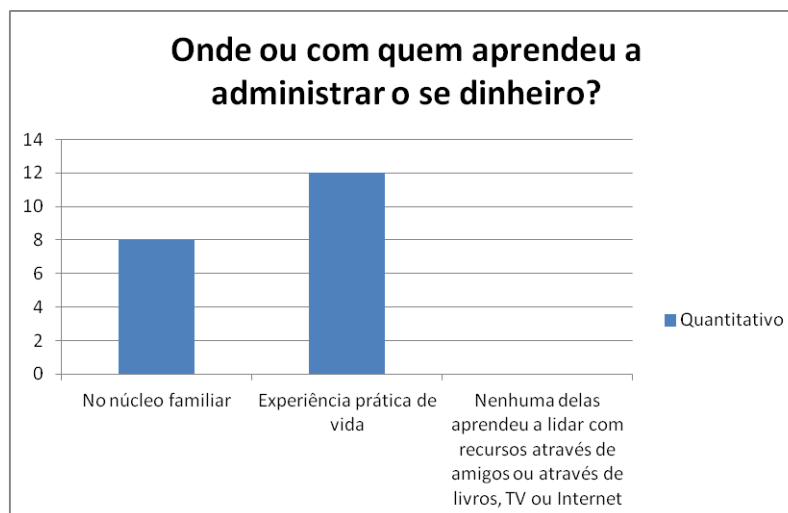
10) Responda os subitens abaixo:

10.1) Você administra bem os seus recursos financeiros?

Nesta questão dezesseis alunas disseram que sim; quatro alunas disseram que não.

10.2) Caso tenha escolhido a primeira resposta do item acima, onde ou com quem aprendeu a administrar o seu dinheiro?

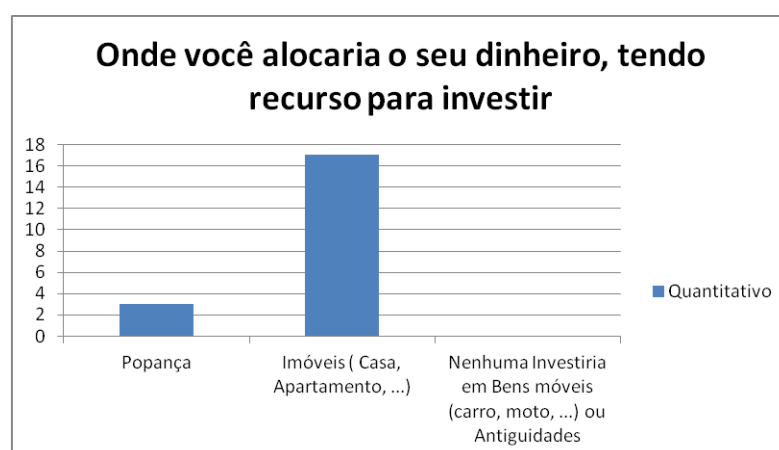
As respostas obtidas abaixo só reforça a importância de trazer iniciativas, de modo que a educação financeira passe a ser mais abordada dentro dos estabelecimentos de ensino, pois como consta no gráfico oito todo o conhecimento que as participantes desta pesquisa aprenderam em termos de administrar o dinheiro foi através do núcleo familiar ou na experiência prática de vida.

Gráfico 8: Dados sobre fontes de aprendizado para administração de recursos

Fonte: Dados da Pesquisa

11) Se você tivesse recursos financeiros para investir com base no seu conhecimento, quais das opções abaixo você alocaria o seu dinheiro?

Na questão de alocação de recursos 85% das participantes manifestaram o desejo de materializar o seu dinheiro comprando um imóvel, pois esse pensamento vai muito da questão que esse tipo de bem poderá vir a se valorizar ao longo do tempo.

Gráfico 9: Dados sobre alocação de recursos havendo sobra de recursos financeiros

Fonte: Dados da Pesquisa

12) Além das opções citadas acima você conhece outras formas de investimento?

Nesta questão doze alunas mencionaram que sim; oito alunas mencionaram que não.

13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco.

Das alunas que participaram desta pesquisa, dez responderam que investiria no próprio negócio; uma investiria em ações e moedas digitais; uma alocaria os seus recursos em joias. Abaixo seguem algumas respostas dadas pelas participantes da pesquisa.

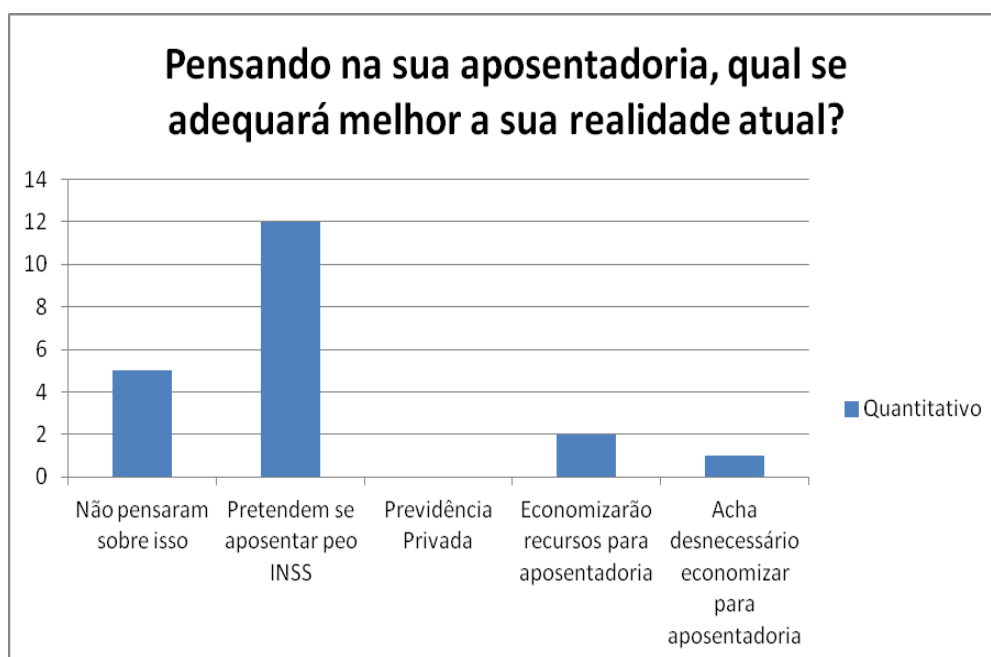
Figura 3: Resposta da questão treze

13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Investiria no meu negócio de beleza e em uma loja de roupa.</u>	13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Joias</u>
13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Loja de roupa</u>	13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Investiria em ações de ações, fundo de investimento, também em moedas digitais na do a comuda</u>
13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Sim, investiria em lojas de roupa e ainda com manicure e de a roupa</u>	13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco. Resp.: <u>Joias e as moedas digitais</u>

Fonte: Dados da Pesquisa

14) Em relação à aposentadoria, quais das opções abaixo a seguir melhor se adapta à sua situação?

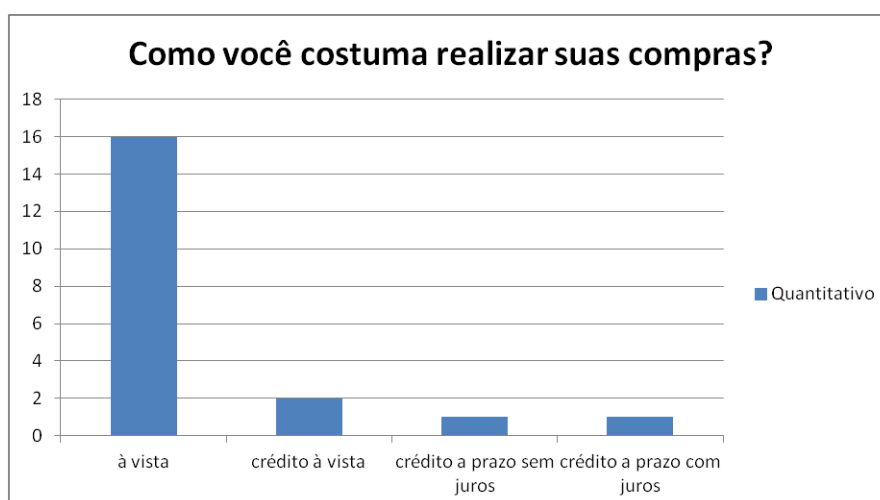
Mais da metade das participantes mencionaram que pretendem se aposentar pelo INSS, apenas duas destacaram que pretendem economizar recursos para aposentadoria. Uma participante desta pesquisa acha desnecessário economizar para aposentadoria e essa resposta causa certa preocupação, pois normalmente os idosos tem um gasto excessivo seja com questões ligadas a saúde ou até mesmo chegam a ajudar seus familiares como filhos e netos. Por melhor que seja a remuneração da aposentadoria é interessante que todos possuam alguma reserva financeira para eventuais gastos extras caso o mesmo venha a surgir.

Gráfico 10: Dados referentes ao planejamento da aposentadoria

Fonte: Dados da Pesquisa

15) Como você costuma realizar suas compras?

Analisando os dados obtidos no gráfico onze é possível notar que 80% das participantes preferem realizar as suas compras à vista. Talvez se conhecessem alguns dos benefícios de se realizar compras no crédito de preferência sem juros, talvez os dados obtidos nessa questão seria um pouco diferente do que foi obtido.

Gráfico 11: Dados referente a condição de pagamento

Fonte: Dados da Pesquisa

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Figura 4: Resposta da questão dezesseis

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Depende - é preciso haver um
muito controle, e que nem sempre
consegue controlar

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Buon, pelos juros

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Bom, mas é necessário ter muito controle com ele
pois se não tiver o cartão de crédito é o meio
mais rápido e fácil de fazer isso se quiser

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Bom, porque os juros por um
pequeno tempo de tempo se tem uma
latura a longo prazo. É isso que os
banco tem a intenção de fazer

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Bom, porque quem sabe usar com
moderação e não fica uma dívida
de mais

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: Buon, porque os juros por um
pequeno tempo de tempo se tem uma
latura a longo prazo. É isso que os
banco tem a intenção de fazer

Fonte: Dados da Pesquisa

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas famílias a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Figura 5: Resposta da questão dezessete

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: Inflação é o aumento dos preços relacionados ao alimento, impostos, TPTU e renda que suplia e não sugli como antes a necessidade do povo brasileiro

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: Aumento de preço de supermercado, medicamentos, taxa municipal de lixo como quebra Brasil, imposto estadual e federal de quebra em uma compra muito.

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: inflação é o aumento dos preços relacionados a alimentação, vestimentas, impostos

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: é o valor que as coisas das pessoas aumentam, por exemplo, o valor do salário mínimo, grandes transtornos

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: quando o valor de tudo aumenta

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as suas próprias palavras o que é Inflação?

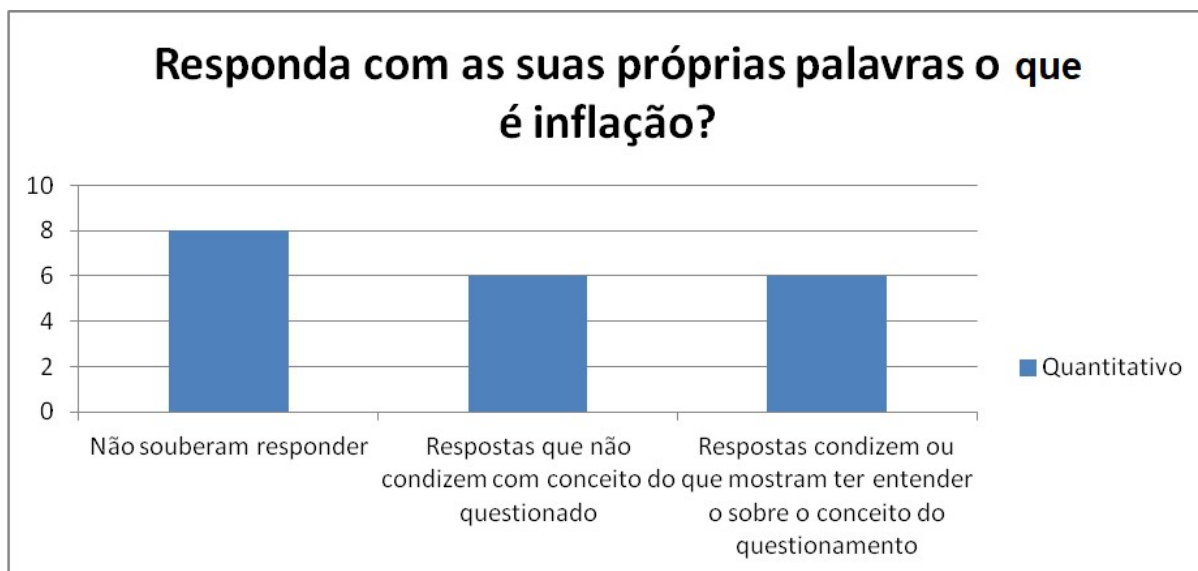
Resp.: eu entendo como a taxa de inflação monetária que nossa moeda tem em relação aos produtos de compra

Fonte: Dados da Pesquisa

Na figura cinco que se encontra acima mostra as repostas obtidas pelas participantes desta pesquisa e no gráfico doze que se encontra logo abaixo são os dados coletados que tem como objetivo verificar o nível de conhecimento sobre

inflação e 40% das participantes não souberam responder do que se trata o conceito questionado.

Gráfico 12: Dados coletados referente ao nível de conhecimento sobre inflação



Fonte: Dados da Pesquisa

Aula 3: Para auxiliar na resolução das questões 18 e 19 desta pesquisa foi destinado 2 tempos de aula de modo a realizar uma revisão de alguns conceitos. Os conteúdos abordados nesta aula foram noções básicas de porcentagem, regra de três simples e foi apresentada nesta aula um exemplo de uma situação problema envolvendo cálculo de área.

Aula 4: Finalização da pesquisa respondendo os últimos três itens. Nesta etapa de finalização da pesquisa antes dos alunos terem contato com as questões 18 e 19 do questionário foi realizada uma breve revisão sobre o tema proposto com aulas expositivas no quadro. As questões 18 e 19 são situações reais onde o aprendizado sobre educação financeira, poderá em algum momento de suas vidas na tomada de decisões referente a vida financeira das participantes da pesquisa.

18) Jonatas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m². Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonatas comprou? Qual será o custo para

revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?

Nesta questão apenas seis alunas acertaram a resolução deste problema as demais participantes erraram ou simplesmente deixaram em branco por terem dificuldade de resolver a questão.

Figura 6: Resolução da questão dezoito

18) Jonatas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m². Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonatas comprou? Qual será o custo para revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?

$\frac{50}{2} = 25 \text{ caixa}$
 $25 \times 30 = 750,00$
 $750,00 + 2000,00 = 2750,00$
 R: O custo será de 2750,00

18) Jonatas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m². Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonatas comprou? Qual será o custo para revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?

$\frac{50}{2} = 25$
 $25 \times 30 = 750,00$
 $750,00 + 2000,00 = 2750,00$
 R: O custo será de 2750,00

18) Jonatas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m². Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonatas comprou? Qual será o custo para revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?

$\frac{50}{2} = 25$
 $25 \times 30 = 750,00$
 $750,00 + 2000,00 = 2750,00$
 R: O custo será de 2750,00

Fonte: Dados da Pesquisa

19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?

Nesta questão apenas seis alunas acertaram a resolução deste problema as demais participantes erraram ou simplesmente deixaram em branco por terem dificuldade de resolver a questão.

Figura 7 – Resolução da questão dezenove

19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?

$3000 - 10\%$
 $10\% = 300$
 $3000 - 300 = 2700$
 R: Júlia pagou pela Smart TV 2700

19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?

$3000 - 10\%$
 $10\% = 300$
 $3000 - 300 = 2700$
 R: Júlia pagou pela Smart TV 2700

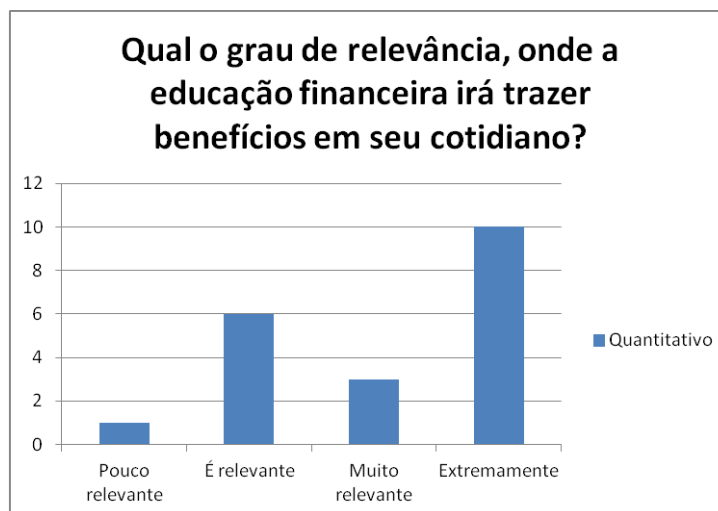
19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?

$3000 - 10\%$
 $10\% = 300$
 $3000 - 300 = 2700$
 R: Júlia pagou pela Smart TV 2700

Fonte: Dados da Pesquisa

20) Após o contato inicial com as questões 18 e 19, qual grau de importância você atribui que a educação financeira fará diferença no cotidiano de sua vida?

Gráfico 13: Dados referentes aos benefícios da educação financeira



Fonte: Dados da Pesquisa

4.1 Discussão

A questão oito desta pesquisa expõe bem como a educação financeira é abordada nas escolas, pois numa pequena amostra de participantes que totalizou vinte estudantes, apenas cinco afirmaram ter estudado educação financeira na escola as demais não tiveram contato com este tipo de conteúdo.

O parágrafo acima mostra o motivo delas serem inseguras ou ter pouca segurança na questão da gestão de seus recursos financeiros, pois menos da metade das participantes desta pesquisa afirmaram ter segurança ou muita segurança em gerir o seu próprio dinheiro esse questionamento foi realizado na questão nove desta pesquisa.

Partindo para o questionamento da questão treze desta pesquisa a metade das participantes manifestaram o desejo de ter um negócio próprio como forma de potencializar a suas reservas financeiras e apenas duas citaram formas sofisticadas de investimento sendo que uma mencionou que investiria em ações e moedas digitais e uma alocaria os seus recursos em joias.

Observando as respostas da questão dezesseis que aborda o nível de conhecimento sobre o cartão de crédito, pode-se concluir que se faz necessário desenvolver algumas atividades de modo a sugerir uma utilização adequada deste instrumento financeiro.

Na questão dezessete elas responderam com base no que conseguiram compreender sobre o que é inflação e apenas seis alunas do total de vinte mostraram ter uma boa noção sobre o tema ou uma compreensão bem elementar do tema alvo de estudo.

Nas questões dezoito e dezenove apesar de ter sido realizada apenas uma aula de modo a transmitir um conhecimento prévio sobre o tema abordado apenas seis conseguiram chegar na resposta correta de cada uma destas questões.

Para finalizar, após participarem da pesquisa a questão vinte pedia que elas atribuíssem qual a importância da educação financeira em suas vidas e apenas uma aluna afirmou que o tema sobre educação financeira seria pouco relevante em sua vida. Metade das participantes, afirmou que o tema sobre educação financeira era extremamente relevante, seis afirmaram que o tema é relevante e outras três citaram que o tema abordado nesta pesquisa é muito relevante.

Após analisar algumas questões centrais desta pesquisa foi possível concluir a necessidade de elaborar um produto educacional levando em consideração as respostas dadas por elas no questionário de pesquisa.

5. PRODUTO EDUCACIONAL

Com base nos resultados obtidos na pesquisa com as participantes, foi possível pensar num produto educacional adequado para realidade delas. O Produto Educacional é uma sequência didática, que foi desenvolvido de modo a ser utilizado em sala de aula com as estudantes da EJA do sistema prisional tanto do Ensino Médio quanto do Ensino Fundamental. Como observa KOBASHIGAWA (2008),

Sequência Didática é uma série de atividades, estratégias e intervenções planejadas passo a passo por um professor para ajudar os alunos a entender um conteúdo ou tópico proposto (KOBASHIGAWA et al., 2008, p.3).

Este material didático trata-se da materialização dos questionamentos respondidos no Questionário de Pesquisa desta dissertação, em que a partir das contribuições valiosas de cada uma das alunas, foi possível desenvolver este material que tem como proposta desenvolver o conhecimento de cada uma delas sobre Noções de Matemática Financeira com a proposta de ser um conceito suporte para Educação Financeira.

Este material contém um conjunto de tarefas elaboradas com a finalidade de criar em sala de aula um ambiente capaz de estimular uma reflexão sobre o tema alvo de estudo que é a Educação Financeira.

As tarefas contidas neste produto serão aplicadas e analisadas com as estudantes da EJA de modo a avaliar o material didático, em relação ao seu potencial quando aplicado em de sala de aula.

Para o desenvolvimento do Produto Educacional realizou-se inicialmente, uma pesquisa bibliográfica sobre educação financeira na EJA. Após essa etapa, foram aplicados questionários com vinte perguntas para conhecer a percepção das participantes desta pesquisa sobre o tema alvo de estudo, conforme explicitado neste item do estudo.

Através da análise qualitativa das respostas dos questionários, constatou-se que as alunas da EJA do sistema prisional, em sua grande maioria, não conhecia muito bem o tema e consideravam, o estudo proposto bem relevante para ser trabalhado em sala de aula, conforme explicitado na resposta do questionário.

Tais informações serviram de base para a seleção dos conteúdos que deveriam ser abordados de modo a proporcionar a compreensão de forma

elementar alguns conceitos elementares que envolvem a matemática financeira de modo a dar suporte nas questões que envolve a educação financeira.

O foco deste o público da EJA que estudam em escolas inseridas dentro do sistema prisional.

O objetivo do Produto Educacional é foi fazer com que as alunas após terem contato com as atividades foi introduzir noções elementares de matemática financeira de modo a dar suporte para o estudo de Educação Financeira, com isso espera-se que elas passem a ter mais interesse e busquem mais informações sobre o tema abordado nesta pesquisa.

O produto educacional é uma sequência didática (Figura 8) onde consta um conjunto de atividades sobre educação financeira, como demonstra a imagem a seguir.

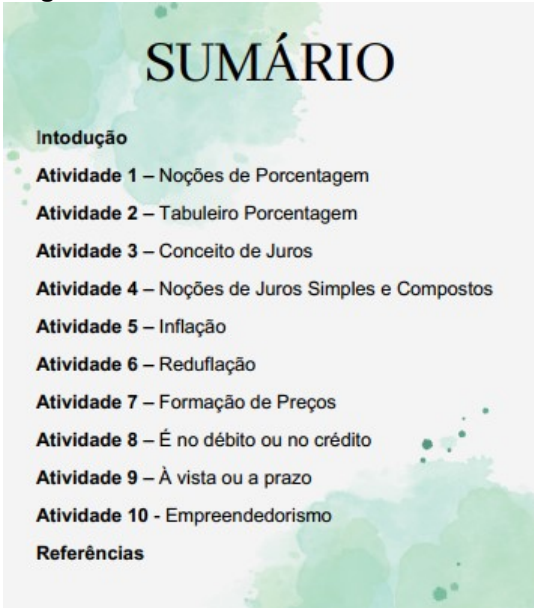
Figura 8: Capa do Produto Educacional



Fonte: Dados da Pesquisa

Abaixo na Figura 9 segue o sumário do Produto Educacional onde podemos observar os tópicos que foram abordados em aula.

Figura 9: Sumário do Produto Educacional



SUMÁRIO

- Introdução**
- Atividade 1 – Noções de Porcentagem**
- Atividade 2 – Tabuleiro Porcentagem**
- Atividade 3 – Conceito de Juros**
- Atividade 4 – Noções de Juros Simples e Compostos**
- Atividade 5 – Inflação**
- Atividade 6 – Redução de Inflação**
- Atividade 7 – Formação de Preços**
- Atividade 8 – É no débito ou no crédito**
- Atividade 9 – À vista ou a prazo**
- Atividade 10 – Empreendedorismo**
- Referências**

Fonte: Dados da Pesquisa

Cada uma das atividades (Figura 10) foi apresentada destacando o público alvo, a duração da atividade, o pré-requisito necessário e o objetivo. Dessa forma será possível garantir futuras aplicações, do Produto Educacional por outros professores, que tenham o interesse de abordar sobre o tema alvo de estudo desta pesquisa em suas aulas.

Figura 10: Atividades um até a dez

ATIVIDADE 1 \$ NOÇÕES DE PORCENTAGEM Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Habilidade com números decimais e racionais e saber representá-los na forma de porcentagem. Objetivo: Revisar os conceitos elementares de porcentagem, pois se trata de um conteúdo útil para aplicação em determinadas situações específicas do cotidiano de qualquer cidadão.	ATIVIDADE 2 \$ TABULEIRO PORCENTAGEM Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Compreender conceito básico de porcentagem. Objetivo: Despertar o interesse dos estudantes para o estudo de porcentagem através da dinâmica de um jogo de tabuleiro.	ATIVIDADE 3 \$ CONCEITO DE JUROS Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Leitura e interpretação de texto. Objetivo: Aprender que os juros é uma compensação em dinheiro, ou seja, quando se paga ou quando se recebe.	ATIVIDADE 4 \$ NOÇÕES DE JUROS SIMPLES E COMPOSTOS Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Leitura e interpretação de texto. Objetivo: Proporcionar aos estudantes experiências que permitam ampliar a sua compreensão do conteúdo alvo de estudo.	ATIVIDADE 5 \$ INFLAÇÃO Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental a partir dos módulos II até IV e do ensino médio da EJA a partir dos módulos I até IV. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Leitura e interpretação de texto. Objetivo: Fazer com que os participantes da atividade percebam que o poder de compra da população diminui ao longo do tempo.
ATIVIDADE 6 \$ REDUÇÃO DE INFLAÇÃO Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental a partir dos módulos II até IV e do ensino médio da EJA a partir dos módulos I até IV. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Leitura e interpretação de texto Objetivo: Despertar a atenção dos estudantes de como a inflação tenta ser "invisível" aos olhos do consumidor.	ATIVIDADE 7 \$ FORMAÇÃO DE PREÇOS Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Operações com números decimais, regra de três, porcentagem Objetivo: Mostrar aos estudantes a análise que define o valor cobrado por um produto ou serviço, observando os despesas fixas e variáveis, margem de lucro e impostos.	ATIVIDADE 8 \$ É NO DÉBITO OU NO CRÉDITO Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental a partir dos módulos II até IV e do ensino médio da EJA a partir dos módulos I até IV. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Leitura e interpretação de texto. Objetivo: Entender como as estudantes lidam com compras que podem ser realizadas utilizando crédito.	ATIVIDADE 9 \$ À VISTA OU A PRAZO? Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Operações básicas de matemática. Objetivo: Proporcionar aos estudantes experiências que permitam ampliar a sua compreensão do conteúdo alvo de estudo.	ATIVIDADE 10 \$ EMPREENDADORISMO Público alvo: Alunas da EJA do ensino fundamental dos módulos II até IV e do ensino médio da NEJA do Sistema Prisional. Duração da atividade: 45 minutos Pré-requisito: Querer empreender e conhecer previamente o negócio que pretende abrir. Objetivo: Mostrar algumas dicas que estão inseridas no questionário desta atividade, conceitos básicos que um empreendedor precisa saber para manter o seu negócio de portas abertas.

Fonte: Dados da Pesquisa

Nas imagens a seguir (Figura 11) apresento algumas das atividades, propostas na sequência didática do produto educacional.

Figura 11: Algumas atividades do Produto Educacional

QUESTÃO 1: O GRÁFICO ABAIXO DETALHA OS CINCO COMPONENTES DO PREÇO DA GASOLINA COBRADO NA BOMBA.



RESPONDA OS QUESTIONAMENTOS ABAIXO:

A) ANALISANDO O GRÁFICO ACIMA QUAL O PREÇO FINAL DA GASOLINA QUE CONSTA DESCRITO NA BOMBA DE COMBUSTÍVEL?

RESPOSTA: _____

B) QUAL O VALOR DOS IMPOSTOS COBRADOS NA BOMBA DE COMBUSTÍVEL?

RESPOSTA: _____

Observe a imagem abaixo e responda o questionamento logo abaixo da imagem.



Questão 1: Responda com as suas palavras e diga o que ocorreu com o poder de compra dos brasileiros ao longo dos anos.

Resp.: _____

Questão 2: Pedro entrou na Droguaria Retiro para realizar uma compra de medicamentos no valor de R\$ 400,00 e o balconista mostrou a ele o anúncio conforme ilustrado abaixo com a seguinte orientação:



Pedro tem a quantia para quitar a vista os medicamentos, mas o que seria mais vantajoso: Por ver uma compra onde não há juros o interessante é realizar a compra dos medicamentos em quatro vezes sem juros conforme ilustrado no anúncio ou ele deve comprá-los a vista?

Resp.: _____

Questão 1: Antes de realizar esta atividade você já tinha algum conhecimento sobre redução?

Resp.: _____

Observe a imagem abaixo e responda o questionamento logo abaixo da imagem.



Questão 2: Qual é o chocolate mais barato o de 200 g ou o de 150 g?

Resp.: _____

Fonte: Dados da Pesquisa

Na próxima subseção desta dissertação será detalhado a questão da validação do produto educacional, em que constará a metodologia de como o produto foi validado, a forma de como foi a aplicação da sequência de atividades, em quantas aulas serão aplicadas, será ainda, descrito quem são os sujeitos da pesquisa e como serão coletados os dados da sequência de atividades no ambiente escolar.

6. VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A proposta de validação do produto educacional foca em desenvolver o aprendizado sobre Noções de Matemática na Educação Prisional, tem como proposta na aplicação do produto que é uma sequência didática de atividades em que constam dez questões, possibilite as estudantes da EJA do sistema prisional o aprendizado de conceitos elementares propostos nesta pesquisa. Como observa Silva e Powell (2013),

A Educação Financeira nas escolas consiste numa gama de informações que apresenta aos alunos o mundo do dinheiro e os ajuda a analisar, exercer julgamento racional, tomar decisões e desenvolver educação financeira crítica ao longo do processo educacional. Promove uma compreensão de finanças e economia que permite auxiliar na tomada de decisões em questões que afetam sua vida pessoal e familiar e no meio social em que estão inseridos. (SILVA; POWELL, 2013)

O foco do produto é preencher as lacunas de compreensão sobre educação financeira intitulado como Noções de Matemática Financeira na Educação Prisional.

Para a efetivação de Educação Financeira, há necessidade de uma transição no ensino da Matemática Financeira, para o exercício da reflexão e crítica acerca de situações que influenciam a vida financeira das pessoas, não se limitando à simples aplicação de fórmulas de juros simples ou compostos ou outros cálculos mais sofisticados (CUNHA e LAUDARES, 2017, p.4).

As atividades que envolvem a temática podem estar diretamente relacionadas a conteúdos matemáticos, como a discussão sobre juros (Matemática Financeira) para, a partir disso, trabalhar com alunos a EF, com discussões como: o que eu posso fazer no momento em que vou comprar? Quais são as minhas possibilidades? Será que posso esperar mais um tempo para comprar esse bem à vista ou ele é emergencial e preciso comprar a prazo? (SANTOS; PESSOA, 2016, p. 21).

O Produto Educacional foi validado com as estudantes da EJA, numa escola da rede estadual de educação SEEDUC-RJ inserida no Sistema Penitenciário localizado na zona oeste do município do Rio de Janeiro.

A aplicação da sequência didática que contém dez atividades e para validá-las foi necessário imprimir cada bloco de atividades para ser entregue as participantes desta pesquisa e foi desenvolvida ao longo de cinco aulas, de modo a validá-las.

Os dados desta pesquisa foram coletados através do material impresso com dez atividades que constam no produto educacional, foi uma grande oportunidade

para as participantes desta pesquisa em termos de compreender melhor os conceitos elementares de matemática financeira, conceito de grande utilidade para aplicação no cotidiano de suas vidas e tal benefício deste aprendizado também poderá refletir na vida de seus familiares.

Na próxima subseção deste capítulo será abordado o detalhamento sobre a metodologia da validação do Produto Educacional.

6.1. Metodologia da Validação do Produto Educacional

O Produto Educacional foi validado ao longo das cinco aulas destinadas para este propósito e esta pesquisa contou com a participação de quatro alunas que responderam as questões contidas nas dez atividades que estão inseridas na sequência didática.

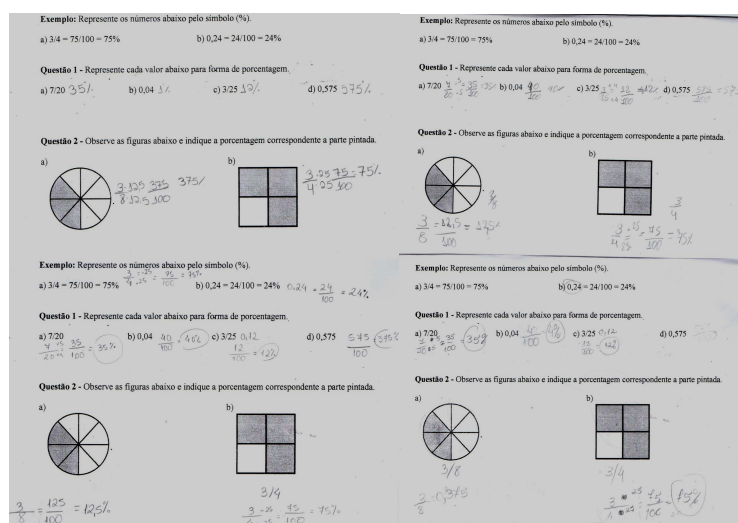
Neste tópico será apresentado como, cada uma das dez atividades que foram abordadas em aula com as participantes desta pesquisa e como foram realizadas pelas alunas participantes.

A **primeira aula** foi destinada para aplicação das atividades um e dois da sequência didática e logo abaixo será descrito como foi aplicado o processo de validação delas.

No primeiro dia de aplicação foi trabalhado com as alunas as atividades um e dois durante quatro tempos de aula sendo quarenta e cinco minutos cada um, dessa forma os dois primeiros tempos de aula foram destinados para o desenvolvimento da **atividade 1** em que consta um exemplo e o foco do mesmo foi ajudá-las a compreender o conceito básico sobre porcentagem, tal definição trata-se de uma divisão por cem e neste mesmo exemplo a proposta foi representar os valores que estavam na forma de fração e na de número decimal que são respectivamente os itens **a** e **b** na forma de porcentagem.

A imagem a seguir apresenta o desenvolvimento dos cálculos realizados pelas estudantes e foi dada a opção, caso desejassem, de utilizar a calculadora para tornar mais rápido o processo de desenvolvimento dos cálculos.

Figura 12: Resolução da questão feita pelas alunas da atividade 1



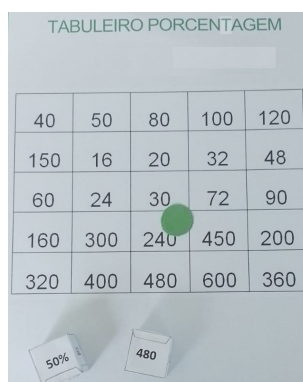
Fonte: Dados da Pesquisa

A proposta da **atividade dois** foi reforçar o aprendizado sobre o conceito de porcentagem estudado na atividade, mas utilizando um jogo de tabuleiro, conforme a figura 13.

Nesta atividade as participantes se organizaram em, no máximo três jogadoras, ou seja, se forem duas jogadoras cada uma utilizará dez peças e se forem três cada uma pegará oito peças.

As participantes puderam decidir quem jogaria primeiro utilizando um dos dados e o jogo foi iniciado por aquela que tirou o maior valor numérico. Se for em dupla tem a opção também de tirar no par ou ímpar.

Figura 13: Tableiro porcentagem



Fonte: Dados da Pesquisa

A **segunda aula** foi destinada a aplicação das atividades três e quatro da sequência didática, conforme as figuras 14 e 15.

A ideia da **atividade três**, teve a duração de um tempo de aula para, foi realizar a leitura do texto que aborda o conceito de Juros e com base no que elas compreenderam da leitura, cada uma das participantes respondeu as questões um e dois da atividade proposta.

Figura 14: Resolução das perguntas feita pelas alunas da atividade 3

Questão 1: Com base na leitura acima, o que é Juros? Resp.: Juros é a porcentagem que se adiciona no valor principal no início que vai aumentar durante um determinado período de tempo ou seja, Juros é o valor que se paga a alguém de dinheiro. Questão 2: Quais são os benefícios dos Juros na rentabilidade financeira de um poupador/investidor? Resp.: Se o indivíduo se enquadra como poupador/investidor, ele é alguém que vai aplicar um determinado valor em uma determinada instituição financeira que vai pagar o valor determinado sobre os valores.	Questão 1: Com base na leitura acima, o que é Juros? Resp.: Juros é a porcentagem que se adiciona no valor principal no início que vai aumentar durante um determinado período de tempo ou seja, Juros é o valor que se paga a alguém de dinheiro. Questão 2: Quais são os benefícios dos Juros na rentabilidade financeira de um poupador/investidor? Resp.: Se o indivíduo se enquadra como poupador/investidor, ele é alguém que vai aplicar um determinado valor em uma determinada instituição financeira que vai pagar o valor determinado sobre os valores.
Questão 1: Com base na leitura acima, o que é Juros? Resp.: Juros é a porcentagem que se adiciona no valor principal no início que vai aumentar durante um determinado período de tempo ou seja, Juros é o valor que se paga a alguém de dinheiro. Questão 2: Quais são os benefícios dos Juros na rentabilidade financeira de um poupador/investidor? Resp.: Se o indivíduo se enquadra como poupador/investidor, ele é alguém que vai aplicar um determinado valor em uma determinada instituição financeira que vai pagar o valor determinado sobre os valores.	Questão 1: Com base na leitura acima, o que é Juros? Resp.: Juros é a porcentagem que se adiciona no valor principal no início que vai aumentar durante um determinado período de tempo ou seja, Juros é o valor que se paga a alguém de dinheiro. Questão 2: Quais são os benefícios dos Juros na rentabilidade financeira de um poupador/investidor? Resp.: Se o indivíduo se enquadra como poupador/investidor, ele é alguém que vai aplicar um determinado valor em uma determinada instituição financeira que vai pagar o valor determinado sobre os valores.

Fonte: Dados da Pesquisa

O propósito da **atividade quatro**, com duração de três tempos de aula, teve como foco principal desenvolver a compreensão das participantes desta atividade sobre a diferença entre Juros Simples e Juros Compostos, fazendo com que elas percebam que o último conceito apresentado neste estudo tende a aumentar o seu valor de maneira bem mais rápida.

Foi utilizado parte do tempo de aula com o intuito de fazê-las compreender melhor os conceitos citados anteriormente. A seguir encontra-se como foi abordado o conceito com as alunas em aula.

Os Juros Simples são aqueles calculados tendo como base o valor inicial conhecido como capital, mas também são chamados de lineares, pois eles não se alteram conforme as parcelas do acordo são pagas.

Os Juros compostos são aqueles nos quais os juros do mês anterior são incorporados ao capital e com uma taxa assim, o valor cresce muito mais rápido se comparado ao conceito dos Juros Simples.

Antes de iniciarem o desenvolvimento da atividade quatro, o exemplo a seguir ilustra como foi apresentado os conceitos abordados no quadro e elas perceberam que no primeiro mês o valor tanto nos Juros Simples, quanto nos Juros Compostos são iguais, mas que no segundo e terceiro mês elas notaram que no processo dos Juros Compostos o valor começou a aumentar mais se comparado aos Juros Simples.

Exemplo: No exemplo abaixo foi utilizado uma taxa de 10% a.m.

Figura 15: Imagem da Tabela sobre Juros

Mês	Juros Simples	Juros Compostos
0	R\$ 100,00	R\$ 100,00
1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
2	R\$ 120,00	R\$ 121,00
3	R\$ 130,00	R\$ 131,10

Fonte: Dados da Pesquisa

Figura 16: Resolução das perguntas referente a atividade quatro

Questão 3: Um capital de R\$ 3000, investido com uma taxa de 10% a.m. ao longo de quatro meses. Analise a tabela abaixo e responda os itens a e b desta questão: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Juros Simples</th> <th>Juros Compostos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0</td><td>3000</td><td>3000</td></tr> <tr><td>1</td><td>3300</td><td>3300</td></tr> <tr><td>2</td><td>3600</td><td>3630</td></tr> <tr><td>3</td><td>3900</td><td>3993</td></tr> <tr><td>4</td><td>4200</td><td>4392,3</td></tr> </tbody> </table> a) A 2ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros Simples e compostos com uma taxa de 10% a.m. b) A 3ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros compostos pois a taxa de juros é maior do que a taxa de juros simples.	Mês	Juros Simples	Juros Compostos	0	3000	3000	1	3300	3300	2	3600	3630	3	3900	3993	4	4200	4392,3	Questão 3: Um capital de R\$ 3000, investido com uma taxa de 10% a.m. ao longo de quatro meses. Analise a tabela abaixo e responda os itens a e b desta questão: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Juros Simples</th> <th>Juros Compostos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0</td><td>3000</td><td>3000</td></tr> <tr><td>1</td><td>3300</td><td>3300</td></tr> <tr><td>2</td><td>3600</td><td>3630</td></tr> <tr><td>3</td><td>3900</td><td>3993</td></tr> <tr><td>4</td><td>4200</td><td>4392,3</td></tr> </tbody> </table> a) A 2ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros Simples e compostos com uma taxa de 10% a.m. b) A 3ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros compostos pois a taxa de juros é maior do que a taxa de juros simples.	Mês	Juros Simples	Juros Compostos	0	3000	3000	1	3300	3300	2	3600	3630	3	3900	3993	4	4200	4392,3	Questão 3: Um capital de R\$ 3000, investido com uma taxa de 10% a.m. ao longo de quatro meses. Analise a tabela abaixo e responda os itens a e b desta questão: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Juros Simples</th> <th>Juros Compostos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0</td><td>3000</td><td>3000</td></tr> <tr><td>1</td><td>3300</td><td>3300</td></tr> <tr><td>2</td><td>3600</td><td>3630</td></tr> <tr><td>3</td><td>3900</td><td>3993</td></tr> <tr><td>4</td><td>4200</td><td>4392,3</td></tr> </tbody> </table> a) A 2ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros Simples e compostos com uma taxa de 10% a.m. b) A 3ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros compostos pois a taxa de juros é maior do que a taxa de juros simples.	Mês	Juros Simples	Juros Compostos	0	3000	3000	1	3300	3300	2	3600	3630	3	3900	3993	4	4200	4392,3	Questão 3: Um capital de R\$ 3000, investido com uma taxa de 10% a.m. ao longo de quatro meses. Analise a tabela abaixo e responda os itens a e b desta questão: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Juros Simples</th> <th>Juros Compostos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0</td><td>3000</td><td>3000</td></tr> <tr><td>1</td><td>3300</td><td>3300</td></tr> <tr><td>2</td><td>3600</td><td>3630</td></tr> <tr><td>3</td><td>3900</td><td>3993</td></tr> <tr><td>4</td><td>4200</td><td>4392,3</td></tr> </tbody> </table> a) A 2ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros Simples e compostos com uma taxa de 10% a.m. b) A 3ª coluna os Juros que incide ao longo dos quatro meses é Juros Simples ou do Juros Compostos? Justifique a sua resposta com base na sua leitura sobre o tema? Resposta: Juros compostos pois a taxa de juros é maior do que a taxa de juros simples.	Mês	Juros Simples	Juros Compostos	0	3000	3000	1	3300	3300	2	3600	3630	3	3900	3993	4	4200	4392,3
Mês	Juros Simples	Juros Compostos																																																																									
0	3000	3000																																																																									
1	3300	3300																																																																									
2	3600	3630																																																																									
3	3900	3993																																																																									
4	4200	4392,3																																																																									
Mês	Juros Simples	Juros Compostos																																																																									
0	3000	3000																																																																									
1	3300	3300																																																																									
2	3600	3630																																																																									
3	3900	3993																																																																									
4	4200	4392,3																																																																									
Mês	Juros Simples	Juros Compostos																																																																									
0	3000	3000																																																																									
1	3300	3300																																																																									
2	3600	3630																																																																									
3	3900	3993																																																																									
4	4200	4392,3																																																																									
Mês	Juros Simples	Juros Compostos																																																																									
0	3000	3000																																																																									
1	3300	3300																																																																									
2	3600	3630																																																																									
3	3900	3993																																																																									
4	4200	4392,3																																																																									

Fonte: Dados da Pesquisa

A terceira aula foi destinada para aplicação das atividades cinco, seis e sete da sequência didática em que foram abordados respectivamente conceitos sobre Inflação, Redução e Formação de preços, nesta aula foi desenvolvida uma roda de conversa em que cada uma das participantes, pode expressar o que elas entendiam sobre cada um dos temas propostos. Nesta sequência de atividades expliquei cada um dos conceitos descritos nestas atividades e para finalizar esse bloco foi passado um questionário de cada uma das atividades para serem respondidos com as próprias palavras cada um dos conceitos abordados em aula.

Figura 17: Resolução das perguntas referente às atividades 5, 6 e 7

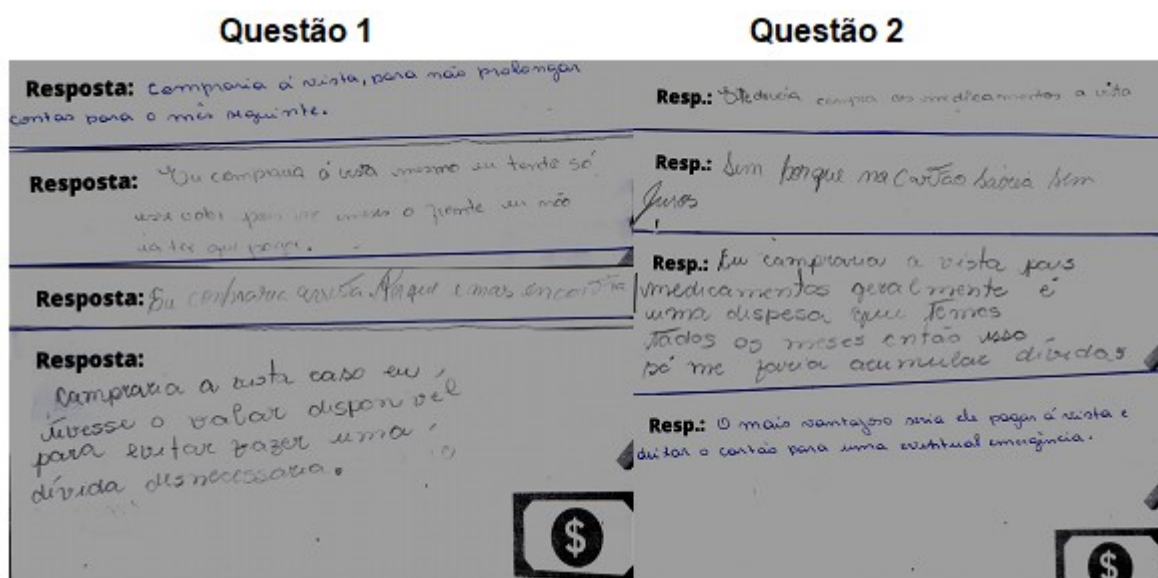
Questão 1: Observe a imagem abaixo e descreva como se usa o produto e que ocorre com o preço de compra dos produtos. Resposta: Usa-se o produto para... (handwritten text)...	Questão 1: Observe a imagem abaixo e descreva como se usa o produto e que ocorre com o preço de compra dos produtos. Resposta: Usa-se o produto para... (handwritten text)...	Questão 1: Observe a imagem abaixo e descreva como se usa o produto e que ocorre com o preço de compra dos produtos. Resposta: Usa-se o produto para... (handwritten text)...	Questão 1: Observe a imagem abaixo e descreva como se usa o produto e que ocorre com o preço de compra dos produtos. Resposta: Usa-se o produto para... (handwritten text)...
Atividade 8 - Redução Questão 1: Antes de realizar esta atividade você já tinha algum conhecimento sobre redução? Resposta: Não. Observe a imagem abaixo e responda rapidamente logo abaixo da imagem. Questão 2: Qual é o chocolate mais barato e de 200 g e o de 150 g? Resposta: O mais barato é o de 200 g e o de 150 g.	Atividade 8 - Redução Questão 1: Antes de realizar esta atividade você já tinha algum conhecimento sobre redução? Resposta: Não. Observe a imagem abaixo e responda rapidamente logo abaixo da imagem. Questão 2: Qual é o chocolate mais barato e de 200 g e o de 150 g? Resposta: O mais barato é o de 200 g e o de 150 g.	Atividade 8 - Redução Questão 1: Antes de realizar esta atividade você já tinha algum conhecimento sobre redução? Resposta: Não. Observe a imagem abaixo e responda rapidamente logo abaixo da imagem. Questão 2: Qual é o chocolate mais barato e de 200 g e o de 150 g? Resposta: O mais barato é o de 200 g e o de 150 g.	Atividade 8 - Redução Questão 1: Antes de realizar esta atividade você já tinha algum conhecimento sobre redução? Resposta: Não. Observe a imagem abaixo e responda rapidamente logo abaixo da imagem. Questão 2: Qual é o chocolate mais barato e de 200 g e o de 150 g? Resposta: O mais barato é o de 200 g e o de 150 g.
Questão 1: O gráfico abaixo detalha os cinco componentes do preço da gasolina cobrada na bomba. Responda os questionamentos abaixo: a) Analisando o gráfico acima qual o preço final da Gasolina, que consta descrito na bomba de combustível? Resposta: 70. b) Qual o valor dos impostos cobrados na bomba de combustível? Resposta: 15. c) Antes de realizar esta atividade você sabia que por trás do preço final de um produto há uma série de custos envolvidos mais impostos? Resposta: Não.	Questão 1: O gráfico abaixo detalha os cinco componentes do preço da gasolina cobrada na bomba. Responda os questionamentos abaixo: a) Analisando o gráfico acima qual o preço final da Gasolina, que consta descrito na bomba de combustível? Resposta: 70. b) Qual o valor dos impostos cobrados na bomba de combustível? Resposta: 15. c) Antes de realizar esta atividade você sabia que por trás do preço final de um produto há uma série de custos envolvidos mais impostos? Resposta: Não.	Questão 1: O gráfico abaixo detalha os cinco componentes do preço da gasolina cobrada na bomba. Responda os questionamentos abaixo: a) Analisando o gráfico acima qual o preço final da Gasolina, que consta descrito na bomba de combustível? Resposta: 70. b) Qual o valor dos impostos cobrados na bomba de combustível? Resposta: 15. c) Antes de realizar esta atividade você sabia que por trás do preço final de um produto há uma série de custos envolvidos mais impostos? Resposta: Não.	Questão 1: O gráfico abaixo detalha os cinco componentes do preço da gasolina cobrada na bomba. Responda os questionamentos abaixo: a) Analisando o gráfico acima qual o preço final da Gasolina, que consta descrito na bomba de combustível? Resposta: 70. b) Qual o valor dos impostos cobrados na bomba de combustível? Resposta: 15. c) Antes de realizar esta atividade você sabia que por trás do preço final de um produto há uma série de custos envolvidos mais impostos? Resposta: Não.

Fonte: Dados da Pesquisa

A **quarta aula** foi destinada a aplicação das atividades oito e nove da sequência didática e foram destinados quatro tempos de aula.

Na abordagem inicial da explicação da **atividade oito** foram abordadas as vantagens e desvantagens de se realizar uma compra no crédito ou no débito. Cada uma das participantes expressaram as suas opiniões em relação ao tema abordado e para finalizar essa etapa da pesquisa foi passada uma atividade com duas questões que foram respondidas, conforme a figura a seguir.

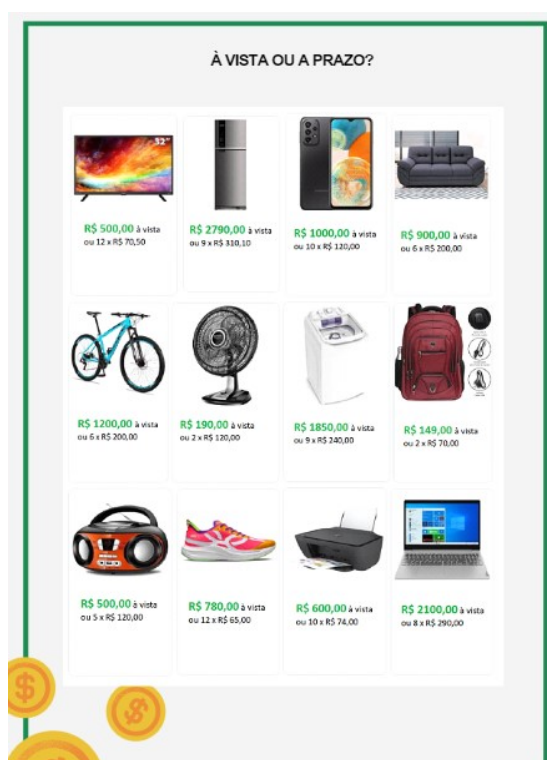
Figura 18: Resolução dos Questionamentos referente a atividade 8



Fonte: Dados da Pesquisa

Na **atividade nove** após a explicação das regras do jogo foi proposto que elas jogassem em duplas o jogo de cartas em quatro rodadas e nesta atividade vence quem tiver economizado mais de acordo com as regras contidas no Produto Educacional.

Figura 19: Imagem do Jogo de Cartas



Fonte: Dados da Pesquisa

Figura 20: Imagem da Tabela para registrar o nome e preço dos itens que estão nas cartas

Item adquirido	Valor à vista	Valor total parcelado	Diferença entre valores	Condição de compra	Economia
Sapato	900,00	1200	300,00	A vista	300,00
Sapato	1500,00	1200	200,00	A vista	200,00
Vestido	1900,00	2400	50,00	A vista	50,00
Camiseta	2400	2320	230,00	A vista	230,00
TOTAL					770

Item adquirido	Valor à vista	Valor total parcelado	Diferença entre valores	Condição de compra	Economia
TV	3500,00	346	346	A vista	346
Micro-ondas	1850,00	2168	318	A vista	318
Panela	1200,00	1200,00	0	A vista	0
Imprimadora	1000,00	740	260	A vista	260
TOTAL					834

Item adquirido	Valor à vista	Valor total parcelado	Diferença entre valores	Condição de compra	Economia
Micro-ondas	1400	1500	100	A vista	100
Geladeira	2790,00	2790,00	0,00	A vista	0,00
TV	780,00	780,00	0,00	A vista	0,00
Imprimadora	1850,00	2160	310	A vista	310
TOTAL					390

Item adquirido	Valor à vista	Valor total parcelado	Diferença entre valores	Condição de compra	Economia
Sapato	900,00	1200,00	300,00	A vista	300,00
Panela	500,00	600,00	100,00	A vista	100,00
Micro-ondas	2100,00	2320	220,00	A vista	220,00
Imprimadora	1400,00	1400,00	0,00	A vista	0,00
TOTAL					660,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Para finalizar na **quinta aula** que teve duração de dois tempos de aula a proposta da **atividade dez** consistiu em estruturar uma atividade, em que foi pensada para que as participantes desta pesquisa entendessem a estrutura dos questionamentos como se fosse uma espécie de plano de negócio em que as questões dois, três, quatro e cinco, da atividade sugerem os passos que devem ser dados possibilitando a redução dos riscos do negócio fechar.

Através da estruturação dos questionamentos espera-se que elas percebam que tais elementos contidos entre as questões dois até a cinco são conceitos importantes para saber antes de começar o próprio empreendimento, ou seja, são elementos básicos contidos em cada uma das questões necessários para o futuro empreendedor que possui são respectivamente **conhecer a demanda** para o negócio que se pretende abrir, ter uma estratégia de **planejamento financeiro**, ter **parcerias estratégicas** de modo a potencializar a lucratividade dos negócios e para finalizar é preciso ter uma estratégia de **marketing** com o intuito de divulgar o próprio negócio.

Figura 21: Resolução das perguntas feita pelas alunas da atividade 10

Questão 1: Caso pense em empreender, ou seja, ter o próprio negócio qual gostaria de ter? OBS: Caso não pretenda ser empreendedora, escreva que não deseja ter negócio próprio e entregue a ficha de atividade sem responder as demais perguntas. Resp.: <u>Sim, um restaurante</u> Questão 2: Saberá mencionar se existe uma demanda para o negócio que você pretende abrir? Resp.: <u>Sim, tem muita procura por restaurantes a la carte</u> Questão 3: Quando se abre um empreendimento leva um tempo até que o negócio comece a se tornar lucrativo principalmente dependendo do ramo de atuação. Você se planejou ou pretende se planejar financeiramente para abrir o seu próprio negócio no futuro? Resp.: <u>Sim, pois não tenho dinheiro para abrir um negócio</u> Questão 4: Você pretende realizar parcerias estratégicas para montar o seu negócio? Resp.: _____	Questão 5: Já pensou como irá realizar o marketing do seu empreendimento? Resp.: <u>Sim, com a ajuda de familiares e amigos para divulgar o negócio</u> Questão 6: As questões 2, 3, 4 e 5 respondida por você, é uma pequena referência para organizar e desenvolver o seu empreendimento de maneira satisfatória, ou seja, você precisará saber se há uma demanda de pessoas que tenha interesse no serviço que pretende prestar ao público, precisará se organizar financeiramente, precisará fazer o marketing do negócio e também é interessante ter parcerias estratégicas para potencializar o seu negócio. Marque a alternativa que você julga ser adequada a sua realidade: As dicas apresentadas nesta atividade irá ajudá-la na sua futura jornada empreendedora? ☒ Sim ☐ Não Você considera que o aprendizado obtido nesta atividade irá ajudá-la a planejar melhor o seu próprio negócio? ☒ Sim ☐ Não	Questão 1: Caso pense em empreender, ou seja, ter o próprio negócio qual gostaria de ter? OBS: Caso não pretenda ser empreendedora, escreva que não deseja ter negócio próprio e entregue a ficha de atividade sem responder as demais perguntas. Resp.: <u>Sim, um restaurante</u> Questão 2: Saberá mencionar se existe uma demanda para o negócio que você pretende abrir? Resp.: <u>Sim, tem muita procura por restaurantes a la carte</u> Questão 3: Quando se abre um empreendimento leva um tempo até que o negócio comece a se tornar lucrativo principalmente dependendo do ramo de atuação. Você se planejou ou pretende se planejar financeiramente para abrir o seu próprio negócio no futuro? Resp.: <u>Sim, pois não tenho dinheiro para abrir um negócio</u> Questão 4: Você pretende realizar parcerias estratégicas para montar o seu negócio? Resp.: _____
Questão 5: Já pensou como irá realizar o marketing do seu empreendimento? Resp.: <u>Sim, com a ajuda de familiares e amigos para divulgar o negócio</u> Questão 6: As questões 2, 3, 4 e 5 respondida por você, é uma pequena referência para organizar e desenvolver o seu empreendimento de maneira satisfatória, ou seja, você precisará saber se há uma demanda de pessoas que tenha interesse no serviço que pretende prestar ao público, precisará se organizar financeiramente, precisará fazer o marketing do negócio e também é interessante ter parcerias estratégicas para potencializar o seu negócio. Marque a alternativa que você julga ser adequada a sua realidade: As dicas apresentadas nesta atividade irá ajudá-la na sua futura jornada empreendedora? ☒ Sim ☐ Não Você considera que o aprendizado obtido nesta atividade irá ajudá-la a planejar melhor o seu próprio negócio? ☒ Sim ☐ Não	Questão 1: Caso pense em empreender, ou seja, ter o próprio negócio qual gostaria de ter? OBS: Caso não pretenda ser empreendedora, escreva que não deseja ter negócio próprio e entregue a ficha de atividade sem responder as demais perguntas. Resp.: <u>Sim, um restaurante</u> Questão 2: Saberá mencionar se existe uma demanda para o negócio que você pretende abrir? Resp.: <u>Sim, tem muita procura por restaurantes a la carte</u> Questão 3: Quando se abre um empreendimento leva um tempo até que o negócio comece a se tornar lucrativo principalmente dependendo do ramo de atuação. Você se planejou ou pretende se planejar financeiramente para abrir o seu próprio negócio no futuro? Resp.: <u>Sim, pois não tenho dinheiro para abrir um negócio</u> Questão 4: Você pretende realizar parcerias estratégicas para montar o seu negócio? Resp.: <u>Sim, com a ajuda de familiares e amigos para divulgar o negócio</u>	Questão 5: Já pensou como irá realizar o marketing do seu empreendimento? Resp.: <u>Sim, com a ajuda de familiares e amigos para divulgar o negócio</u> Questão 6: As questões 2, 3, 4 e 5 respondida por você, é uma pequena referência para organizar e desenvolver o seu empreendimento de maneira satisfatória, ou seja, você precisará saber se há uma demanda de pessoas que tenha interesse no serviço que pretende prestar ao público, precisará se organizar financeiramente, precisará fazer o marketing do negócio e também é interessante ter parcerias estratégicas para potencializar o seu negócio. Marque a alternativa que você julga ser adequada a sua realidade: As dicas apresentadas nesta atividade irá ajudá-la na sua futura jornada empreendedora? ☒ Sim ☐ Não Você considera que o aprendizado obtido nesta atividade irá ajudá-la a planejar melhor o seu próprio negócio? ☒ Sim ☐ Não

Fonte: Dados da Pesquisa

6.2 Resultados e Discussões

Após a aplicação da sequência didática, foi passado um questionário com duas perguntas para as participantes e elas tiveram a oportunidade de responder com as próprias palavras o que acharam das atividades que elas desenvolveram ao longo das cinco aulas.

Abaixo seguem os dois questionamentos que elas responderam sobre o que acharam das atividades, que tiveram a oportunidade de participar.

Figura 22: Questionário que tem o intuito de verificar qual das atividades elas gostaram

Questionário

1) Do conjunto de atividades da sequência didática que você realizou, qual delas você gostou mais?

Resp:

2) Baseado na resposta dada acima, o que chamou a sua atenção, que fez você escolher essa atividade como a melhor?

Rep.:

Fonte: Dados da Pesquisa

Logo abaixo seguem algumas respostas dadas pelas participantes desta pesquisa.

Figura 23: Resposta dada pelas alunas no questionário

Questionário	Questionário	Questionário
1) Do conjunto de atividades da sequência didática que você realizou, qual delas você gostou mais? Resp.: <i>Porcentagem</i>	1) Do conjunto de atividades da sequência didática que você realizou, qual delas você gostou mais? Resp.: <i>Atividade de transformar porcentagem na forma de número decimal e a questão de todas as atividades também gosto a atividade Tabuleiro Porcentagem</i>	1) Do conjunto de atividades da sequência didática que você realizou, qual delas você gostou mais? Resp.: <i>É difícil explicar, das qual atividades que eu gostei mais eu gostei das porcentagens na forma de número decimal, das atividades Avista ou a prazo, das Tabuleiro Porcentagem, também eu gostei e de todas as atividades que o professor tem passado, e bem que eu vou aprendendo muito mais.</i>
2) Baseado na resposta dada acima o que chamou a sua atenção, que fez você escolher essa atividade como a melhor? Resp.: <i>Representar os jogos em forma de porcentagem e transformar números decimais na forma de porcentagem</i>	2) Baseado na resposta dada acima o que chamou a sua atenção, que fez você escolher essa atividade como a melhor? Resp.: <i>Deu a porcentagem transformando em número decimal e o mais me chamou atenção a porcentagem por letra com.</i>	2) Baseado na resposta dada acima o que chamou a sua atenção, que fez você escolher essa atividade como a melhor? Resp.: <i>As porcentagens tem uma aplicação muito nas coisas, a atividade Avista ou a prazo, vai me ajudar quando eu for fazer uma compra ou sobre economia muito.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa

Observando cada uma das respostas dadas pelas participantes da pesquisa, foi possível perceber que as atividades, remodeladas num formato de jogo despertou maior interesse delas, pelo aprendizado dos conceitos alvo de estudo e nesta pesquisa as atividades que se destacaram mais foram os jogos Avista ou a Prazo e o Tabuleiro Porcentagem.

A resposta delas serve de estímulo para o desenvolvimento de mais atividades de ensino, em formato de jogos, o que irá auxiliar de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para estudo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, apresentamos nossas considerações finais, fruto das nossas avaliações e percepções sobre o estudo de e produção desenvolvidos em nosso projeto de pesquisa.

Levando em consideração as respostas dadas no questionário em que constam duas perguntas, que foram feitas para que as participantes desta pesquisa respondam com as próprias palavras, é bem nítido perceber que uma sequência didática elaborada para tentar desenvolver o aprendizado sobre alguns conceitos básicos Matemática Financeira com foco em auxiliar no processo de aprendizado sobre Educação Financeira, foi possível despertar o interesse das participantes pelas atividades propostas e que estão inseridas na sequência didática do Produto Educacional.

As atividades que mais chamaram a atenção delas nesta pesquisa foram os jogos: Avista ou a Prazo? e Tabuleiro Porcentagem, pois ambos por terem uma dinâmica de jogo além de diminuir a abstração do conteúdo alvo de estudo, permitiu com que as participantes desta pesquisa se envolvessem mais no aprendizado dos conceitos alvo de estudo proposto na sequência didática do Produto Educacional.

Com isso as iniciativas trazidas aqui nesta pesquisa de modo a estruturar uma produção de uma sequência didática com o tema ~~proposto~~ alvo de estudo proposto foi satisfatório, pois conforme os dados coletados sobre as impressões das atividades abordadas no produto educacional, embora algumas se destacaram mais que outras cada uma delas contém uma abordagem diferenciada de modo a estimular e desenvolver o interesse pelo tema proposto alvo estudo.

O que se espera deste trabalho é que o mesmo sirva de inspiração para outros professores sugerindo atividades diferenciadas, com isso será possível melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da EJA e que este material sirva de exemplo também, para que outros pesquisadores do tema abordado nessa pesquisa, possam se apropriar em cada uma destas atividades inseridas neste Produto Educacional, a fim de melhorá-las, o que permitirá a atender com mais qualidade o público de estudantes da EJA que estão dentro do Sistema Prisional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. **Educação de mulheres e jovens privadas de liberdade: um estudo de abordagem etnográfica**. 2013. 167 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

AMADEU, J. R. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular**. Dissertação (Mestrado em educação). São Paulo, Universidade do Oeste Paulista, (2009). Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UOES_fd7b50793f79dfc59ecdb9bfe352cb15>. Acesso em: 29 ago. 2022

ANA, M. V. S. S. **COMO OCORRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: a percepção de gestores de empresas privadas no Brasil**. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração de Empresas) - Centro Universitário UMA. Disponível em: <mestradoemadm.com.br/wp-content/uploads/2015/01/Marcus-Vinicius-Sousa-Sant-Ana.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022

AUSUBEL, D. P. et al. **Psicologia educacional**. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

CARRARA, A. M. C. **Educação Financeira: Praticando o Consumo Consciente no Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino das Ciências). Universidade do Grande Rio, Duque de Caxias (RJ), 2017. Disponível em: <<http://www2.unigranrio.br/prof-incrivel/produtos-educacionais/docs/2017/Antonio-Marco/dissertacao.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2022

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. ENEF. Decreto 7.397 de 22 dezembro de 2010. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=7&data=23/12/2010>>. Acesso em: 5 out. 2022

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN** (Lei nº 9.394/96). Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 11 out. 2022

BRASIL. **Lei nº 7.210, 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 11 out. 2022

BRASIL. **Lei nº 12.433, 29 de Junho de 2011**. (Lei de Execução Penal), para dispor sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo ou por trabalho. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12433.htm>. Acesso em: 13 out. 2022

BRASIL. **Levantamento de Pesquisas Penitenciárias, 2019**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/depen-lanca-paineis-dinamicos-para-consulta-do-infopen-2019>>. Acesso em: 10 jul. 2022

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 jul. 2022

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

COUTINHO, D. **História do Dinheiro Estimula Alunos a Pensar sobre Educação Financeira.** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/20764/historia-do-dinheiro-estimula-alunos-a-pensar-sobre-educacao-financeira>>. Acesso em: 29 set. 2022

CORREIA, G. C.G.; CAMPOS, I. C. P.; ALMAGRO, R. C. **Pesquisa-Ação: Uma Abordagem Prática de pesquisa Qualitativa.** Ensaios Pedagógicos, V.2; P.62-72, 2018. Disponível em: <<https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/60>>. Acesso em: 20 Jul. 2022

CHISTÉ, P. S. **Pesquisa-Ação em Mestrados Profissionais:** análise de pesquisas de um Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e de Matemática. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 22, p. 789-808, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/BMSKXCrTRNYJwP5RzYhYJWN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 20 jul. 2022

CUNHA, C.; LAUDARES, J. **Resolução de Problemas na Matemática Financeira para Tratamento de Questões da Educação Financeira no Ensino Médio.** Bolema – Boletim de Educação Matemática, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 659-678, ago. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bolema/a/MsS3NCrHV3QF7TT4SwGn4Mn/?lang=pt>>. Acesso em: 03 jul. 2023.

D'AQUINO, C. **Educação financeira. Como educar seus filhos.** Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

FOUCAULT, M. 1987. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** 20ª ed., Petrópolis, Vozes, 287 p.

FOUCALT, M. **Vigiar e Punir: história da Violência nas Prisões.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 291.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. C. M.; CARNEIRO, M. E. F. **Reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos: Contradições e Possibilidades.** Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, p. 34-43, 2016. Disponível em:

<<https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/01/Artigo-3.pdf>> Acesso em: 30 jun. 2022

GADOTTI, M. **A educação contra a educação: o esquecimento da educação e a educação permanente.** (3ª ed.), Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, M. **A gestão democrática na escola para jovens e adultos: ideias para tornar a escola pública uma escola de EJA.** 2003. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001528596>>. Acesso em: 01 set.2022

GADOTTI, M. **Por uma política nacional de educação de jovens e adultos.** 1. ed. São Paulo: Moderna, Fundação Santillana, 2014.

Gonçalves, D. S. S. **O ensino de matemática aliado à educação financeira.** Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza (CE), 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/18269/1/2015_dis_dssgon%c3%a7alves.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022

JACOB, K.; SHARYL, H.; MALCOLM, B. **Tools for Survival: An Analysis of Financial Literacy Programs For Lower-Income Families.** Chicago: Woodstock Institute, Jan/2000. Disponível em: <<https://assets.aecf.org/m/resourcedoc/woodstockinstitutetoolsforsurvivalfinancialliteracy-2000.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2022.

KIOYOSAKI, R. **Pai Rico, pai pobre: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro.** 66 ed, Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2000.

KOBASHIGAWA, A. H.; ATHAYDE, B. A. C.; MATOS, K. F. de OLIVEIRA; CAMELO, M.H.; FALCONI, S. **Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental.** In: IV Seminário Nacional ABC na Educação Científica. São Paulo, 2008. p. 212-217. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/54659874-Estacao-ciencia-formacao-de-educadores-para-o-ensino-de-ciencias-nas-series-iniciais-do-ensino-fundamental.html>>. Acesso em: 31 abr. 2023.

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo.** Centro de Produções Técnicas, 2006.

LEITE, M.; SILVA, T. P. **Análise da educação financeira dos estudantes da educação de jovens e adultos.** REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, v. 11, p. 1-20, 2021. Disponível em: <<http://funes.uniandes.edu.co/28048/1/Leite2021Analise.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2022

MAEYER, M. **A educação na prisão não é uma mera atividade.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v.38, n.1, p.33-49, jan./mar. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/dh4zJZ6tdWTRQmMRGDY3SvF/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 maio 2022

OCDE. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness.** OCDE, 2005. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2022

RIBEIRO, C. A. S. et al. **Educação financeira aplicada à educação de jovens e adultos na região do PADAP**, Minas Gerais. Revista Brasileira de Educação e Cultura, São Gotardo, n. 11, p. 92-117, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/207>>. Acesso em: 12 maio 2022

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, M. I. et. al. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias INFOPEN Mulheres**, 2ª edição, 2018. Disponível em: <https://conectas.org/wp-content/uploads/2018/05/infopenmulheres_arte_07-03-18-1.pdf>. Acesso em: 03 julho 2023.

SANTOS, T.; PESSOA, C. **Educação financeira na perspectiva da educação matemática crítica: uma reflexão teórica à luz dos ambientes de aprendizagem de Ole Skovsmose.** BoEM- Boletim online de Educação Matemática, Joinville, v.4, n.7, p. 23-45, ago./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/8540>> Acesso em: 03 jul. 2023.

SILVA, A. M.; Powell, A. B. (2013). **Um Programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica.** In XI Encontro Nacional de Educação Matemática, Anais. Curitiba. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/5940248-Um-programa-deeducacao-financeira-para-a-matematica-escolar-da-educacao-basica.html>>. Acesso em: 22 jun. 2022

SILVA, I. T.; CAVALCANTE, K. L. A. **Problemática da Ressocialização Penal do Egresso no Atual Sistema Prisional Brasileiro.** In: Boletim Jurídico, Minas Gerais, Ed. 581, Out 2012. Disponível em: <http://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/texto.asp?id=2038>. Acessado em: 14 julho 2023.

SOUZA, D. P. **A importância da educação financeira infantil.** Anais do Departamento de Ciências Contábeis do Centro Universitário Newton Paiva. Belo Horizonte, MG, 2012. Disponível em: <<https://educacaoefinanceira.com.br/wp-content/uploads/2021/11/tcc-a-importancia-da-educacao-financeira-infantil.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2022

SOUZA, O. M. R. **A Matemática Financeira Aplicada ao ensino de Matemática em Escolas Prisionais como Ferramenta para Ressocialização.** In: Paula Almeida de Castro. (Org.). Avaliação: Processos e Políticas. Volume 01. 1ed. Campina Grande: Realize Editora, 2020, v. 1, p. 333-347. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65224>>. Acesso em: 24 set. 2022

STEPHANI, M. **Educação Financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno.** 2005. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: PUCRS. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3489>>. Acesso em: 20 maio 2022

TEIXEIRA, J. **Um estudo diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e matemática financeira.** Tese de doutorado. PUC-SP 2015. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/11025>>. Acesso em: 25 maio 2022

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação** São Paulo: Cortez, 1986.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE DO GRANDE
RIO PROFESSOR JOSÉ DE
SOUZA HERDY - UNIGRANRIO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Educação Financeira na EJA
Pesquisador: ALCIDES COELHO BORGES NETO
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 67274522.4.0000.5283
Instituição Proponente: UNIVERSIDADE UNIGRANRIO
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.926.596

Apresentação do Projeto:

O projeto "Educação Financeira Na EJA: Uma Ferramenta de Ressocialização dos Estudantes da Escola do Sistema Prisional", tem como objetivo destacar a importância da educação financeira para estudantes da EJA em situação de privação de liberdade. Para que haja conhecimento da matemática para melhor compreender as situações de finanças pessoais inseridas em seu cotidiano, da família e do mundo do trabalho. A pesquisa tem o propósito de que os participantes tenham prevenção e proteção da saúde financeira.

Objetivo da Pesquisa:

Conceituar a educação financeira; aprender a verificar oportunidades e riscos de suas escolhas financeiras; contribuir para que a educação financeira seja objeto de bem-estar no dia a dia; mostrar ao público prisional como esse conhecimento pode favorecê-las no extramuros, inclusive como ferramenta para reinício de suas vidas. Mostrar o quanto a educação financeira é importante nas escolas para dar uma sustentabilidade financeira na vida dos estudantes da EJA.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O risco para o participante da pesquisa seria a exposição de dados pessoais, quebra de anonimato, possibilidade de constrangimento ao responder o questionário, invasão de privacidade. As medidas para a redução do risco são: garantir o sigilo em relação as suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos; garantir a não identificação nominal no formulário nem no banco de dados, a fim de garantir o seu

Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160
Bairro: 25 de Agosto **CEP:** 25.071-202
UF: RJ **Município:** DUQUE DE CAXIAS
Telefone: (21)2672-7733 **Fax:** (21)2672-7733 **E-mail:** cep@unigranrio.com.br

**UNIVERSIDADE DO GRANDE
RIO PROFESSOR JOSÉ DE
SOUZA HERDY - UNIGRANRIO**



Continuação do Parecer: 5.926.596

anonimato; garantir explicações necessárias para responder as questões; garantir ao participante da pesquisa o acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento. Os benefícios são o proveito direto e posterior, aos estudantes participantes desta pesquisa, assim como para comunidade escolar o que irá assegurar um retorno social, através do produto educacional que será elaborado a partir desta pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O Projeto de Educação Financeira ocorrerá na unidade escolar Colégio Estadual Primeiro Tenente PM Hailton dos Santos, pertencente à rede estadual do Rio de Janeiro SEEDUC-RJ, na região Metropolitana. Trata-se de uma penitenciária feminina situada na região periférica da cidade do Rio de Janeiro – RJ. Além da relevância social da pesquisa e com o público trabalhado, destaca-se que houve anuência da instituição para o trabalho, entrega de toda a documentação obrigatória, os objetivos e justificativa estão satisfatórias no sentido ético e o pesquisador se compromete ao cumprimento das regras de sigilo e confidencialidade das participantes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos foram entregues de modo satisfatório e correto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2064250.pdf	04/02/2023 00:43:04		Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	04/02/2023 00:37:38	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	03/02/2023 22:41:58	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	13/12/2022 12:46:38	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Carta_de_Anuencia.pdf	13/12/2022 12:43:57	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito

Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160

Bairro: 25 de Agosto

CEP: 25.071-202

UF: RJ

Município: DUQUE DE CAXIAS

Telefone: (21)2672-7733

Fax: (21)2672-7733

E-mail: cep@unigranrio.com.br

UNIVERSIDADE DO GRANDE
RIO PROFESSOR JOSÉ DE
SOUZA HERDY - UNIGRANRIO



Continuação do Parecer: 5.926.596

Orçamento	Orcamento.pdf	13/12/2022 12:41:04	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	13/12/2022 12:37:20	ALCIDES COELHO BORGES NETO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

DUQUE DE CAXIAS, 06 de Março de 2023

Assinado por:
SERGIAN VIANNA CARDOZO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160
Bairro: 25 de Agosto **CEP:** 25.071-202
UF: RJ **Município:** DUQUE DE CAXIAS
Telefone: (21)2672-7733 **Fax:** (21)2672-7733 **E-mail:** cep@unigranrio.com.br

APÊNDICES

Apêndice A



Questionário de Pesquisa

Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO
Programa de Pós-Graduação no Ensino das Ciências
Mestrado Profissional no Ensino das Ciências do Ensino Básico
Orientadora: Eline das Flores Victer
Mestrando: Alcides Coelho Borges Neto

Este questionário é o trabalho que faz parte da minha dissertação no Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências na Educação Básica da UNIGRANRIO. Será realizado com as alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual 1º Tenente Hailton dos Santos localizado numa Unidade Prisional situado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. O questionário contém questões de múltipla escolha e algumas questões discursivas e o objetivo é traçar o perfil das turmas participantes da investigação sobre diversos temas de educação financeira. As informações aqui coletadas serão tratadas com absoluta confidencialidade e as identidades dos participantes serão protegidas.

- 1) Qual a sua idade?
 - a) até 20 anos
 - b) de 21 à 30 anos
 - c) de 31 à 40 anos
 - d) acima de 40 anos
- 2) Estado civil?
 - a) solteira
 - b) casada / união estável
 - c) separada / divorciada
 - d) outros
- 3) Gênero:
 - a) Feminino
 - b) Masculino
- 4) Qual a renda familiar?
 - a) 1 salário mínimo
 - b) 2 salários mínimos
 - c) 3 salários mínimos
 - d) acima de 4 salários mínimos
 - e) não sei informar
- 5) Qual o nível de escolaridade dos seus pais?
 - a) EF () Incompleto () Completo

- b) EM () Incompleto () Completo
- c) ES () Incompleto () Completo
- d) Pós-graduação
- e) Não frequentaram escola

6) Você tem ou já teve algum tipo de dívida das mencionadas logo abaixo?

- a) Empréstimo
- b) Rotativo de cartão de crédito
- c) Financiamento (Carro, Imóvel, ...)
- d) Não tenho dívidas

7) Quais dos itens abaixo é destinado maior parte da renda familiar?

- a) alimentação, água, luz, telefone, internet
- b) moradia (aluguel)
- c) plano de saúde
- d) lazer, vestuário

8) Na sua vida escolar você alguma vez estudou assuntos relacionados a educação financeira?

- a) Sim
- b) Não

9) Qual seu nível de conhecimento em termos de gerenciar seu próprio dinheiro?

- a) Inseguro
- b) pouco seguro
- c) seguro
- d) muito seguro

10) Responda os subitens abaixo:

10.1) Você administra bem os seus recursos financeiros?

- a) Sim
- b) Não

10.2) Caso tenha escolhido a primeira resposta do item acima, onde ou com quem aprendeu a administrar o seu dinheiro?

- a) No núcleo familiar
- b) com amigos
- c) através da minha experiência prática de vida
- d) através de livros, TV e internet

11) Se você tivesse recursos financeiros para investir com base no seu conhecimento, quais das opções abaixo você alocaria o seu dinheiro?

- a) Poupança
- b) Imóveis (casa, apartamento, ...)
- c) Bens móveis (carro, moto, ...)
- d) Antiguidades (moedas antigas, selos, ...)

12) Além das opções citadas acima você conhece outras formas de investimento?

- a) Sim
- b) Não

13) Caso tenha respondido sim no item acima responda com as suas palavras, quais outras formas de investimento você conhece? Caso tenha respondido não deixe em branco essa questão em branco.

Resp.: _____

14) Em relação à aposentadoria, quais das opções abaixo a seguir melhor se adapta à sua situação?

- a) ainda não pensei sobre isso
- b) Pretendo me aposentar pelo INSS
- c) Faço ou pretendo fazer plano de previdência privada
- d) Gostaria de economizar um determinado valor para aposentadoria
- e) Acho desnecessário economizar para aposentadoria

15) Como você costuma realizar suas compras?

- a) a vista
- b) No cartão de crédito a vista
- c) No cartão de crédito com prestações sem juros
- d) No cartão de crédito com prestações com juros

16) Com base no seu conhecimento o cartão de crédito é um instrumento financeiro bom ou ruim? Justifique a sua resposta.

Resp.: _____

17) A pandemia de covid-19 que iniciou no início do ano de 2020 reduziu o poder de compra de muitas famílias limitando muitas família a comprarem aquilo que é essencial e os efeitos da queda da renda familiar são sentidos até o presente momento. Caso você saiba responda com as sua próprias palavras o que é Inflação?

Resp.: _____

As questões 18 e 19 são situações reais onde o aprendizado sobre educação financeira, poderá em algum momento de sua vida ser uma ferramenta de grande utilidade para tomada de decisões na sua vida financeira.

18) Jonatas pretende colocar piso de ardósia em seu quintal que mede 50m². Ele comprou algumas caixas de piso contendo 2m² e cada caixa custa R\$ 30,00. Quantas caixas de piso Jonatas comprou? Qual será o custo para revestir o quintal todo com o piso comprado levando em consideração que a mão de obra do pedreiro é de R\$ 2000,00?

19) Júlia comprou uma Smart TV que custa R\$ 3000,00 e como a mesma foi comprada a vista a mesma teve um desconto de 10%. Após o desconto quanto Júlia pagou pela Smart TV?

20) Após o contato inicial com as questões 18 e 19, qual grau de importância você atribui que a educação financeira fará diferença no cotidiano de sua vida?

- a) pouco relevante
- b) relevante
- c) muito relevante
- d) extremamente relevante